Anno IX

Rio de Janeiro — Terça-feira, 8 de Julho de 1919

N. 2.718

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22,8; minima, 16,1.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 14 1/2 a 14 19/32. Café, 23$200 a 23$500.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A LIÇÃO DA CONFERENCIA

HOMENS E PALAVRAS DE PORTUGAL

(ESPECIAL PARA "A NOITE")

Srs. João Chagas, Norton de Mattos e Affonso Costa

Já estavamos entediado de admirar as incrustações daquella mesa de estylo, de folhear aquella brochura do problema adriatico e de ver, pelo espelho da sala de espera, entreaberta a porta da esquerda, os varões de uma cama de cobre e um par de borzeguins melancolicos com os seus cordões caidos em espiral ao longo de uma grande mala, quando alguem da legação portugueza nos conduziu á porta da direita e nos deu accesso ao gabinete de trabalho do Sr. Affonso Costa.

Lá estava o homem, sorrindo, curvado á mesa e com os olhos presos no Livro da Paz. Ficámos a observal-o. Viu-nos afinal e, como si nos offerecesse com algumas palavras de saudação o fruto de quanto lêra, disse, fechando o livro:

— Tudo isso veiu demonstrar a necessidade da união entre as pequenas potencias.

Si bem foi a apresentação do thema, melhores foram os seus bordados:

Portugal perdera os excellentes mercados allemães de café, cacáo e cortiça, desequilibrara seus orçamentos com as despesas da guerra, sacrificara vidas e, no fim de tudo, não estava seguro da indemnisação de tamanhos prejuizos. Sabia-se que a Allemanha tinha o prazo de 30 annos para pagar cinco bilhões de libras de reparações; ignorava-se, porém, em face do desaccordo de alguns artigos da paz, si, decorridas aquellas tres decadas, pagariam ainda os vencidos as despesas da guerra.

Os artigos do tratado eram confusos nas disposições relativas ás dividas asseguradas e não asseguradas, e o Dr. Affonso Costa arrimava suas esperanças ao paragrapho constante de um annexo, determinando que a commissão economica só se dissolveria quando a Allemanha houvesse integralmente resgatado todos os seus compromissos, bem como ás declarações de Bonar Law, ministro da Justiça da Inglaterra, que respondera a uma interpellação affirmando saldaria a Allemanha, independentemente dos cinco bilhões, outras despesas da guerra.

Ali estava o ponto que era preciso esclarecer. Seria iniquo que os vencidos se sacrificassem apenas durante trinta annos, lapso desprezivel na vida de uma nação, e que os vencedores, em Portugal, não fossem indemnisados de todas as perdas da victoria.

Não era só este o ponto criticado com desillusão pelo Sr. Affonso Costa. O tratado continha absurdos juridicos, como a inclusão da Hespanha no conselho da Liga das Nações e a inclusão desta no proprio tratado.

Alguem, quando S. Ex. protestava, em sessão secreta, contra o primeiro erro, propuzera que fosse então escolhido outro neutro. Mas o Sr. Affonso Costa, que Clemenceau chama de incendiario, rebatera a proposta dizendo que o protesto portuguez não visava a Hespanha e sim o neutro escolhido, porquanto se lhe afigurava um contra-senso, reunidos os vencedores, fosse convidada a deliberar com elles uma nação neutra, com voz em conselho do qual eram excluidos muitos victoriosos, conselho pertencente a uma instituição de que não farão parte tão cedo os vencidos.

O outro erro era o de forçarem a Allemanha a assignar o tratado com a inclusão da Liga, que, a juizo do Sr. Affonso Costa, deveria constituir uma cousa separada. Como comprehender que os allemães reconheçam e approvem uma instituição da qual não podem todavia ser membros?

Não escapava á critica de S. Ex. a questão dos nossos navios. Si o principio da devolução prevalecesse, seria o Brasil o unico paiz a respeital-o, visto que os Estados Unidos, estando no mesmo caso, já haviam [illegible] declarado o proposito de não fazerem entrega de especie alguma.

Era contra tudo isso que protestava o Sr. Affonso Costa, e era o direito de protestar, de gritar na reunião das commissões, o unico reconhecido ás pequenas potencias.

Alguem entra no gabinete de trabalho. E' o Sr. João Chagas. Senta-se e faz algumas considerações sobre a necessidade da união economica e de commercio entre Brasil e Portugal. O Sr. Affonso Costa, applaudindo, se ergue da cadeira e vae até á parede fronteira, onde está pregado um planispherio.

— Olhe aqui no mappa. O que nós precisamos é de navegação, de muitas linhas de navegação entre Brasil e Portugal. Pode-se estabelecer com exito até a navegação aerea. Aqui está Cabo Verde, que é ponto excellente para a escolha de uma grande estação, e divide bem o caminho de Lisboa a Pernambuco. Repare Angola mais abaixo; quando o Brasil era colonia, os nossos navios partiam de Angola e, em vez de marcarem directamente para a costa brasileira, subiam até S. Vicente e dahi desciam, tomando o rumo de Pernambuco. S. Vicente tinha assim, no passado, o mesmo papel importante que lhe hão de attribuir no futuro das relações commerciaes luso-brasileiras. A semelhança de certos productos não deve entre nós ser causa de guerra commercial. Sabia será a politica que garantir aos dous paizes um progresso parallelo e o abastecimento conjunto dos mercados estrangeiros. Muito concorrerá para tanto a transformação de Lisboa, o maior porto europeu, em porto franco, segundo o projecto que eu calorosamente defendo.

Entra alguem no gabinete de trabalho. Não se senta, como vinha de fazer o Sr. João Chagas. Permanece de pé, proximo aos dous portuguezes. Era uma cara conhecida, uma dessas physionomias que surgem meio diluidas do fundo da memoria cansada de procurar reter o turbilhão de photographias de grandes homens e de mediocridades que, durante os annos de guerra, passaram pelo palco da Europa.

Quem seria o recem-vindo?

— O coronel Norton de Mattos — apresenta o Sr. Affonso Costa.

E o coronel Norton de Mattos, vendo-nos surpreso:

— Aqui tem o amigo os tres maiores assassinos de Portugal: o Affonso Costa, o João Chagas e eu. Nós somos tres grandes criminosos na opinião dos nossos reaccionarios de Portugal e Brasil. E sabe qual foi o nosso maior crime? Foi o de trazer sessenta mil homens para aqui, para a França, para combater o allemão...

— E o de acabarmos com a monarchia — accrescentou o Sr. João Chagas.

— E o de encerrarmos mais de meio seculo de "defficits" deixados pelo outro regimen, e o de repellirmos os monarchistas que queriam governar a Republica porque esperavam que assim melhor poderiam trahil-a.

Afastámo-nos lentamente e os tres portuguezes mais se approximaram e foram unidos até á mesa, e unidos ali ficaram, harmonisados na tarefa commum, ás voltas com o Livro da Paz.

HORACIO CARTIER

Uma missão commercial e industrial portugueza ao Brasil

LISBOA, 8 (A. A.) — O consul de Portugal, Sr. Santos Tavares, partirá para o Rio de Janeiro, a bordo do paquete "Hollandia", e realisará conferencias nessa capital, defendendo a obra da Republica e a sua intervenção na guerra.

O Sr. Santos Tavares conferenciou com o ministro do Commercio sobre a ida ao Brasil de uma missão commercial e industrial. A viagem dessa missão e a sua organização serão propostas brevemente ao Congresso Nacional, com o apoio de todas as Associações Commerciaes portuguezas.

VON HINDENBURG, ELLE PROPRIO, MENOS O EX-KAISER!

COPENHAGUE, 8 (Havas) — O marechal Hindenburg dirigiu uma carta aberta ao marechal Foch em que pede a este para usar de toda a sua influencia junto aos governos alliados, para que elles renunciem á idéa de obter a extradição do kaiser. Von Hindenburg offerece-se para ficar elle mesmo á disposição dos alliados, como responsavel pelos actos de guerra.

O RÉO DO SECULO XX

(DESENHO DE JULIÃO MACHADO)

— Fui muito mais infeliz do que o do seculo XIX!...

AS MULHERES NA BUROCRACIA

HA' UMA CANDIDATA A SECRETARIO DO MUSEU

Inscreveram-se onze candidatos á vaga de secretario do Museu, cargo a ser provido, mediante concurso. Entre os inscriptos conta-se Mlle. Bertha Maria Lutz, filha do conhecido professor Lutz, entomologista e parasytologista do Instituto Oswaldo Cruz. As nossas patricias, ultimamente, voltaram sua attenção para a actividade burocratica. A começar por Mlle. Castro Rebello, que conquistou o logar de 3º official na Secretaria do Exterior, em concurso, e passando pelas recentes candidatas a escripturarias da Central, chegamos a essa senhorita, candidata a um posto que exige provas austeras, de maior capacidade. O trabalho feminino, entre nós, é já um factor consideravel. As colmeias do luxo que abastecem as cariocas, os serviços de dactylographia nos bancos, nas companhias e nas casas commerciaes, assim como no Ministerio da Agricultura, pertencem hoje ás mulheres. Mais do que essa, temos a actividade obscura e formidavel das que labutam nos trabalhos agricolas pelo interior, contando com os homens mais capazes.

O logar de secretario do Museu, que foi occupado pelo Sr. Hugo Braga, fallecido durante a epidemia de grippe, rende 700$000 mensaes. O concurso para esse cargo exige provas de portuguez, francez e inglez, mathematica, historia natural, geographia, historia geral e nacional, contabilidade, legislação de fazenda, direito administrativo e

Mlle. Bertha Maria Lutz

direito constitucional. Mlle. Bertha Maria Lutz, a candidata áquellas funcções, é natural de São Paulo e viveu, muito tempo, na Europa, onde cursou a Universidade de Paris. Tendo seu pae vindo para o Rio, a convite de Oswaldo Cruz, Mlle. Bertha aqui fixou residencia, apparecendo, agora, o seu nome entre os dos candidatos á substituição do Dr. Hugo Braga. Interessantes, pois, quaesquer informações que acaso pudessemos obter de Mlle. Maria Lutz. Procurámol-a e aqui está o que lhe ouvimos:

— Sobre o feminismo e o interesse de procurarem as moças brasileiras chegar á posição que a mulher moderna procura, pelo meio do trabalho intellectual, que hei de dizer? Parece-me, dada, de um lado a falta de tempo, de outro o embaraço que resulta da circumstancia de achar-me em preparo para o concurso e de não querer attrair demais a attenção publica, difficillimo saber o que dizer.

Em poucas palavras, si me permitte, direi que o exemplo das mulheres alliadas é mais do que sufficiente para demonstrar que o trabalho é o mais poderoso instrumento na mão da mulher, a qual, guiada por um ideal novo, procura não sómente melhorar sua posição social, mas tornar-se independente e util. Pessoalmente, creio que tanto as circumstancias sociaes actuaes, como as tendencias futuras, tanto o interesse da humanidade como da mulher, exigem que ella procure sua emancipação economica, como sua expansão intellectual no trabalho. Por este motivo, penso que as verdadeiras "leaders" do feminismo bem comprehendido, no Brasil, são as innumeras moças que trabalham na industria, no commercio, no ensino e em outros ramos da actividade humana.

Acho, porém, que, tendo dado esse primeiro passo, deveriam ellas ir mais longe, tentar a conquista de outros pontos mais distantes, e mesmo procurar abrir novos rumos. Comprehendo muito bem que, si não o fazem ainda, é, em grande parte, porque a mulher que começa a trabalhar, o faz de modo radicalmente opposto ao do homem; elle principia com sonhos muito grandes e acaba, não raras vezes, por se satisfazer com metade do que esperava obter, emquanto que a mulher, ainda sem muita confiança em si, ousa apenas um passo para assegurar-se de que está bem firmada, e, só então prosegue. Esta timidez é muito comprehensivel, mas acho que devemos procurar vencel-a, armando-nos de coragem para não ficarmos estacionarias e irmos sempre mais avante no caminho do successo. Creio que, seguindo o exemplo já dado por algumas patricias como Mlle. Castro Rabello, veremos que não teremos de temer nem mesmo a recepção frigida feita pelos homens que já se acham collocados nas carreiras desejadas pela mulher, pois é entre os mais cultos, tanto brasileiros como estrangeiros, que a mulher encontra a maior sympathia para as suas aspirações de utilidade social. Quanto á derrota possivel — não é ella em si um tão grande desastre, pois que, afinal de contas, nem todos podem ser victoriosos, e, si perdermos hoje, outras virão amanhã que, estribando-se em nossa tentativa, saberão vencer.

Eis, muito mal explicado, o que penso sobre a questão.

Quanto ao concurso a que vou me submetter, parece-me que para elle concorrem tantos e tão diversos factores que é impossivel dar uma opinião. As difficuldades variam de candidato para candidato e, ao que acho, a unica estavel, egual para todos, é a de combinar tantos requisitos differentes e de estar preparado em tantas materias tão variadas.

O inicio do concurso para secretario do Museu é na quinta-feira, com as provas de portuguez, em que tomam parte todos os concorrentes.

Os maximalistas derrotados na direcção de Glazoff

LONDRES, 8 (Havas) — Um radiogramma de Omsk diz que segundo informações ali recebidas do quartel-general das tropas do almirante Koltchak, estas derrotaram os maximalistas na direcção de Glazoff. Os combates continuam nos districtos de Sarapol e Birsk.

UM TRABALHINHO...

Ha agora, na imprensa, todo um vizivel trabalhinho contra os nossos aliados da Europa e em especial contra a França.

Esse trabalho é feito em parte muito sinceramente por alguns que eram excelentes germanofilos. A guerra os obrigou, por patriotismo, a recalcar essa inclinação. Agora, porém, acabada a luta, podem voltar a manifestar as suas preferencias. E, si não atacam todos os aliados que venceram a Alemanha, atiram-se contra aquele, por cuja simpatia o povo brazileiro mais vibrou.

Ao lado dessas manifestações, ha outras talvez mais sinceras e que parecem oficialmente inspiradas... Elas alternam com a apologia do americanofilismo exaltado, que se pretende tornar a norma da nossa politica exterior.

A verdadeira razão pela qual se combate com tanto ardor, ora direta, ora indiretamente a França, é porque a colonia franceza entre nós não tem quasi importancia. Por isso mesmo, a campanha contra os nossos aliados europeus se divide e toma varios aspectos.

Contra a Italia, por exemplo, o que se tem feito é procurar obstar que os italianos manifestem os seus sentimentos. Uma intervenção nitidamente oficial, ha muito pouco tempo, impediu que se publicassem artigos de um italiano defendendo a politica de sua nação. Os inimigos da preponderancia européa nos nossos negocios não vão, porém, mais longe, porque a colonia italiana pesa um pouco...

Por outro lado, é incontestavel que a nação européa a que mais estamos prezos é a França. D'ahi a preferencia nos ataques contra ela.

Esses ataques tem tido ultimamente trez capitulos faceis de acusação.

O primeiro é o de pessoas que garantem ter ouvido aqui e ali, na França, apreciações dezairozas contra nós.

Aconteceu, porém, que outras pessoas, vindas tambem de lá, ouviram, exatamente ao contrario, apreciações muito lizonjeiras.

E ha esta diferença: as tais alegadas apreciações dezairozas foram feitas não se sabe por quem: por vagos anonimos, talvez inexistentes; mas pelo menos desconhecidos e irresponsaveis; — ao passo que as apreciações lizonjeiras são as de estadistas, de professores, de homens eminentes.

Assim, este capitulo não tem valor algum.

O segundo é o do café. Ele tem sido, ele ainda anda posto em relevo de mil modos: a França elevou os direitos de alfandega sobre o nosso café. Não se pode querer — asseveram — ato de hostilidade mais direta.

Mas o que não dizem os que tratam desse assunto é que a França elevou os direitos sobre tudo ou quazi tudo. Elevou-os em uma proporção formidavel.

Ela tinha antes da guerra uma despeza que passou a ser triplicada. E' forçozo que o seu orçamento ache recursos nos impostos.

Um simples fato mostrará como é terrivel a situação da França. Antes da guerra, um hectolitro de vinho custava aos consumidores 10 francos. Atualmente esse mesmo hectolitro de vinho paga de impostos internos 20 francos. Paga, portanto, *duzentos por cento* do custo primitivo.

Uma nação que se vê obrigada a taxar tão formidavelmente os seus proprios produtos, não pode deixar de taxar os estrangeiros. E que taxe o café é tudo quanto ha de mais justo, pois que o Brazil, seu produtor, interessado em vendê-lo, lhe taxa a exportação. Um produto, de que o paiz exportador dificulta a saida, não se pode queixar de que o paiz importador cobre impostos elevados.

De mais, a propozito de impostos elevados, os que o Brazil cobra sobre os produtos francezes são monstruosos. Eles variam de 50 a 300 por cento.

A obra dos que procuram semear descontentamentos contra a França consiste, portanto, em destacar o fato de que ela elevou os direitos sobre o nosso café, omitindo que tambem o fez sobre tudo mais, começando pelos seus proprios produtos.

Resta o terceiro capitulo: o dos navios alemãis.

Dele já aqui falámos. Nós não requestramos os navios alemãis, apropriando-nos deles pura e simplesmente como fizeram as outras nações. Nós fizemos uma couza que se chamou "posse fiscal" e que, segundo parece, ninguem entende o que é.

Quando se cometeu essa sandice, o prezidente da comissão de diplomacia da Camara reprezentou ao prezidente da Republica que era um erro. Mas nós queriamos ser *liberais*: mantendo a tradição *liberal*, da nossa legislação *liberal*... Por cumulo, o ministro hollandez, aprezentando os interesses da Alemanha, protestou contra isso e lá está, no famozo Livro Verde, a resposta que nós demos, declarando que a posse fiscal não importava a nossa apropriação dos navios. Ao passo, portanto, que as outras nações tomaram conta deles, nós declaravamos expressamente que discutiriamos o cazo depois da guerra!

Como era natural, todos os germanofilos aplaudiram muito essa atitude.

Acabada a guerra, a Inglaterra e a França propozeram o que era honesto e justo: que se repartissem os navios alemãis aprizionados na proporção dos navios pelos Alemãis afundados. Nada mais razoavel.

— Por que, entretanto, essa regra não se aplicou aos Estados Unidos?

— Porque eles, ao contrario de nós, não tinham apenas feito "posses fiscais". Tinham tomado francamente os navios. De mais, eles alegavam que os haviam utilizado na condução de tropas.

O que o Brazil tinha o direito a reclamar era uma indenização de guerra. Mas a isso o prezidente Wilson se opôz. Não querendo que as nações da Europa se podessem rapidamente refazer dos prejuizos que tinham tido, ele impediu que cobrassem indenizações. O rezultado foi, que essas nações, em compensação, retalharam o territorio da Alemanha e suas colonias, tomando dele varias partes. O Brazil, porém, não tinha nenhuma possibilidade de uma tal compensação, não tendo, graças ao prezidente Wilson, direito a indenizações, ficou sem direito a nada.

— Mas os Estados Unidos apoiaram a nossa reclamação sobre os navios!

— E' verdade. Em primeiro logar, o grande empenho deles é dificultar o comercio com a Europa. Em segundo logar, tendo proclamado para seu uzo que quem tomava os navios com eles ficava, estavam obrigados a nos apoiar. Isso lhes servia duplamente os interesses.

O prejuizo do Brazil veio, entretanto, unicamente da rejeição das indenizações de guerra. A isso é que nós tinhamos direito liquido e certo. Isso foi, entretanto, o que o prezidente Wilson nos impediu de obter.

A proposta anglo-franceza de se repartirem os navios capturados na proporção dos navios afundados é tudo quanto ha de mais justo e mais honesto.

Os que acham a França exigente, esquecem que foi ela a nação que mais sofreu com a guerra. Mais mesmo que a Alemanha, pois que perdeu uma porcentajem superior a 10 % da sua população masculina. E' uma cifra pavoroza! Quem sofreu assim tem direito a ser ouvido com atenção...

O servicinho oficial continuará, porém, a ser feito. Ele preciza dos ataques á França. Não podendo obter ataques contra a Italia, Portugal, a Inglaterra, e em geral as nações da Europa que têm aqui colonias ou interesses

considerareis, contenta-se em impedir que elas se defendam.

Mas a Verdade tem uma tal força de penetração, que acabará desfazendo todas essas intrigas...

MEDEIROS E ALBUQUERQUE

DEPOIS DA ENCAMPAÇÃO...

DO RIO A THEREZOPOLIS EM 9 MINUTOS!

Nem os "rosilios" do Sr. Delfim, nem a transformação da "maxambomba" em luxuosos e rapidos comboios

Therezopolis está em espectativa! Cessou a campanha, cessou a desesperança de que um dia se fizesse ponto final ás queixas multiplas do pessimo serviço ferro-viario para a pittoresca cidade serrana. E, hoje, a situação é de espectativa porque com a encampação, mil e um projectos de melhoramentos estão á baila. Tudo vae ser feito a capricho. Luxuosos trens circularão serra acima, serra abaixo; horarios á risca; linhas seguras, e, até já si adeanta que o governo confabula com a "Leopoldina Railway" para substabelecer os seus direitos de encampação.

Esse ultimo acto quasi podemos assegurar ser uma verdade. O facto é que a direcção da "Leopoldina" toma medidas extraordinarias e significativas. A ligação de Entroncamento a Porto das Caixas teve ordem de ser apressada na secção de Entroncamento a Magé. Aliás essa construcção vae adeantadissima. Ainda hontem, estivemos na decadente cidade fluminense e observámos a azafama que vae nos alludidos serviços. A ponta dos trilhos dista da linha da E. F. Therezopolis apenas uns 150 metros. Trabalha, pois, de um dia para a respectiva ligação. Por outro lado, e isso é mais significativo ainda, a "Leopoldina" acaba de pedir a um Sr. Soares, fazendeiro e possuidor de riquissimas florestas de madeira de lei na Serra de Therezopolis, dormentes apropriados para cremalheira. Essa encommenda coincide com as necessidades de reparações na Serra: 15.000 peças.

Por tudo isso, a situação é de espectativa, como dissemos. Mas..., mas, poderemos tambem addiantar que de uma espectativa algo surprehendente, pois, a "Handley Page" tambem subiu a serra e estudou, no alto de Therezopolis, as condições do terreno para estabelecer um serviço aereo de passageiros, no proximo verão. Os seus representantes voltaram desanimados pela falta de campos apropriados, mas, sabemos que pessoas de prestigio na localidade, insistiram junto á Companhia de Serviços Aereos, indicando os campos de Macacú, absolutamente apropriados áquelles fins.

A "Handley Page" acceitou o convite e vae, novamente, fazer estudos. Segundo essas informações, é pensamento da Companhia estabelecer um serviço modelo, em apparelhos efficientes e capazes de fazer o percurso em nove minutos!

E dizer-se que ainda hontem a grita se fazia, porque os viajantes de Therezopolis saiam do Rio ás 3 1/2 da tarde e chegavam ao Alto da Serra á 1 hora da manhã, como aconteceu mais de uma vez, ultimamente, ou mesmo ás 9 e 10 horas da noite, com o serviço normal!

A ESTAÇÃO LYRICA DESTE ANNO

Duas companhias disputarão a preferencia da platéa carioca

A Sra. Zola Amaro, cantora brasileira, cuja estréa em Buenos Aires, cantando a "Aida", dizem os jornaes ter sido um triumpho, faz parte da companhia Mocchi-Da Rosa, uma das duas empresas que este anno se vão bater encarniçadamente no Rio, como se estão batendo já na capital argentina. Este assumpto é dos que costumam apaixonar os cariocas, mesmo aos que se limitam a discutir e economisar as pequenas fortunas exigidas pelos logares do theatro da alta; e já conversas e commentarios, ouvidos por toda a parte, o põem em fóco, exigindo que a imprensa acompanhe de perto todos os incidentes que se forem verificando. Que a luta vae ser encarniçada entre as duas empresas, a Bonetti, contratada pelo Sr. Loureiro, e a do Sr. Mocchi, provam-n'o os antecedentes, entre os quaes as gordas propostas de accordo feitas, conforme é voz corrente, por este áquelle empresario, que as recusou peremptoriamente.

Um ponto, porém, da questão ainda não parece sufficientemente elucidado. Já foi annunciado e o empresario tem repetido com grande insistencia que a companhia Bonetti, que vem occupar o Lyrico, aqui estará nos fins de agosto ou no começo de setembro. O seu concorrente affirma e parece até provar que, por essa época, os rouxinóes do Colon têm de estar em mais dous logares differentes — Buenos Aires e Montevidéo —, o que lhes não será possivel de modo algum, salvo si até lá já estiver funccionando regularmente a rêde de transportes aereos que a Handley Page pretende estabelecer. Em setembro ou outubro, porém, a verdade é que as duas companhias se vão bater encarniçadamente, com grande gaudio dos amigos da musica lyrica, que são talvez, aqui, bem mais de trezentos. E certamente não faltará platéa farta para applaudir a cantora patricia que vamos ouvir no Municipal.

DE LISBOA AO RIO EM AEROPLANO

Reune-se hoje o comité technico do Ae. C. B.

Algumas impressões do tenente Alzir Rodrigues Lima

Reune-se hoje, ás 8 1/2 horas da noite, no Aero Club, a commissão technica que encaminhará os estudos sobre o projectado "raid" Rio-Lisboa.

Quanto á viabilidade desse formidavel percurso, ninguem offerece duvidas. A commissão technica do Aero examinará as circumstancias de que se cerca o problema, afim de se afastarem os embaraços encontrados, auxiliando aquelles que se apresentam em condições de realisar mais esse vôo arrojado através

Tenente aviador Alzir Rodrigues Lima

do Atlantico. A commissão technica ouvirá os pilotos, acceitando a exposição de seus planos, para discutil-os.

O tenente Alzir Rodrigues Lima, instructor da Escola de Aviação do Exercito, no Campo dos Affonsos, estará presente á reunião de hoje, no Aero, expondo, por essa occasião, o seu ponto de vista. Como se sabe, foi elle o primeiro piloto nacional que se offereceu para cobrir a distancia Rio-Lisboa. Tivemos curiosidade de ouvir o tenente Rodrigues Lima. No campo da Escola, hoje, pela manhã, num encontro, colhemos suas impressões, que são as seguintes:

— Penso que a partida deve ser de Lisboa. Ali, os apparelhos podem ser inspeccionados com segurança, por technicos da fabrica do apparelho em que voar, no momento mesmo da partida. Os recursos materiaes lá são mais faceis. Penso tambem que se deve escolher a machina de maior velocidade possivel. O aviador Laffay chama a esse "raid", uma rude viagem. Isso, entretanto, não póde desanimar. Em tempo de guerra, o papel da aviação nos encontros é de uma importancia essencial. Em tempo de paz, é necessario realisar experiencias da natureza dessa que está sendo estudada para exercitar os animos.

— Sobre o seu plano?

— Communical-o-ei á commissão technica do Aero, na sua reunião de hoje.

O Sr. tenente Alzir Rodrigues Lima fez parte da missão Aché. Estudou aviação na França e teve o "brevet". Depois da declaração de guerra á Allemanha, pelo Brasil, pôz á disposição do exercito francez os seus serviços, como aviador, os quaes não foram aproveitados. Seu regresso ao Brasil foi em fevereiro ultimo.

LISBOA, 7 (A. A.) — (Retardado) — Foi recebida com enthusiasmo a noticia da proposta feita pelo tenente aviador brasileiro Alzir Rodrigues Lima, para realisar o "raid" Rio de Janeiro-Lisboa.

Um tratado de commercio entre o Uruguay e o Brasil

MONTEVIDÉO, 8 (A. A.) — Causou excellente impressão a noticia de que o Dr. Domicio da Gama, ministro das Relações Exteriores do Brasil, está estudando o projecto de um tratado de commercio com o Uruguay.

COUSAS QUE INCOMMODAM...

Incommoda e muito. Incommoda porque os solavancos soffridos, fazem mal, e incommoda porque a previsão de um desastre faz mal aos nervos. E era tão facil acabar com aquillo. O Dr. Frontin, que tanta cousa boa tem feito, mandou os seus engenheiros fazer a ponte de passagem para os vehiculos, sob as linhas da Central, no Engenho Novo, com segurança e esthetica e, assim, prestou mais esse grande serviço aos moradores dos suburbios que têm fatalmente de passar de automovel ou carro por aquelle viaducto, actualmente em petição de miseria, trazendo essas passagens grande incommodo!

Écos e Novidades

Está resolvido que não se façam as projectadas reducções nos vencimentos dos funccionarios do Lloyd Brasileiro. Foi melhor assim... Porque, si se levasse avante a idéa das reducções, os unicos prejudicados seriam os pobres diabos sem protecção, que não tivessem padrinhos poderosos a zelar pelos seus interesses. Para os protegidos e apadrinhados encontrar-se-ia sempre um recurso que os puzesse a abrigo do perigo, como chegou a acontecer a alguns que melhoraram de sorte, só com a ameaça da reducção. Diz-se que a alguns funccionarios que ganhavam duzentos e tantos mil réis apenas por mez, a directoria se apressou em elevar os seus vencimentos a quatrocentos, para que a reducção quando viesse não lhes causasse grandes prejuizos...

Em vez da reducção dos vencimentos, o Sr. Dr. Barbosa Lima propoz ao governo a diminuição dos quadros do funccionalismo, ficando aggregados ou addidos os que sobrarem, não devendo ser preenchidas as vagas que se derem entre esses aggregados. Póde-se dar credito a essas bôas intenções da directoria do Lloyd ? Parece que sim. E' impossivel que o Sr. Dr. Barbosa Lima ainda tenha amigos ou protegidos a empregar na infeliz empresa... E' chegada, pois, a occasião do actual director arder novamente em disposições regeneradoras e em pruridos de economia. Agora que toda gente que S. Ex. tinha a empregar já está empregada — e alguns nos melhores logares do Lloyd —; agora que todos os principaes protegidos do governo, dos ministros e da politica mineira já abocanharam magnificas situações, é possivel acreditar que se feche a porta das novas nomeações. Acontece a uma giboia empanturrada com um bezerro atravessado no papo, com o melhor dos petiscos, que o guloso reptil recusará. Está digerindo, e emquanto digere, nada come, nada lhe apetece. O Sr. Dr. Barbosa Lima está no caso da giboia. E' impossivel que S. Ex. ainda pretenda fazer novas nomeações, depois que empanturrou o Lloyd de ...

Anda accesa uma ... o Conselho Administrativo da Caixa Economica e o deputado Piragibe, a proposito das taes remunerações que o mesmo conselho pretende que lhe sejam pagas. O deputado carioca tem procurado provar, e com magnificos argumentos, que as taes remunerações excederão de quarenta e tantos contos annuaes, emquanto o conselho se defende, affirmando que ellas nunca passaram de seiscentos e tantos mil réis mensaes. Mas, accrescenta o conselho que nenhum dos seus membros pleitea com o espirito de interesse pessoal a proposta, que só foi encaixada no projecto em attenção aos futuros membros dos futuros conselhos que necessariamente não estarão dispostos a trabalhar de graça.

E emquanto essa discussão vae e vem, não se ata nem se desata o caso da approvação do projecto de reforma da Caixa, com grande jubilo dos agiotas que continuam a escorchar o funccionalismo que lhes cáe nas garras.

Não haveria um remedio para essa situação ? Com certeza que ha, e muito facil de ser tomado. Diz-se que o Sr. ministro da Fazenda não approva o projecto porque não concorda com certas medidas nelle contidas, e principalmente com as taes gratificações ou remunerações. O Conselho Administrativo por sua vez declara peremptoriamente que não faz questão fechada do seu projecto, tal como está redigido, e muito menos das gratificações, de que desiste. O remedio é, pois, facilimo de ser tomado. Approxime-se o conselho do ministro, abra officialmente mão das medidas que o Dr. João Ribeiro reputa inconvenientes e collabore com o Sr. ministro na organisação de um novo projecto. Por que uma idéa tão util e tão digna de apoio, como essa da Caixa Economica emprestar aos funccionarios a juros modicos, ha de ficar prejudicada ou adiada por um impecilho tão facilmente removivel ?

Póde haver ainda alguma novidade em materia de greves ? A resposta está no telegramma de Florença, hoje publicado, e pelo qual se soube que os padres de Prato — localidade visinha á grande cidade italiana — haviam se declarado em greve, pedindo augmento de remuneração, devido á carestia da vida.

Ahi está uma greve cujo alcance é simplesmente formidavel, porque os seus effeitos não attingem sómente os habitantes vivos de Prato, mas aos seus parentes e ascendentes que já se foram desta para melhor... ou para peor, conforme o gesto ou a situação pessoal de quem se retira da vida. Imagine-se, por exemplo, o caso de uma alma penada, que expia no purgatorio os seus peccados e a quem faltam apenas algumas missas para que possa voar á mansão paradisiaca... Essa pobre alma, coitada, ha de esperar que a greve acabe para que possa subir para o céo ?

Não. Essa greve dos padres do Prato é uma greve profundamente injusta e deshumana, ou desespiritual, ou, melhor, desalmada...

EXPEDIENTE

Para os devidos fins aguardamos resposta ás circulares que temos enviado aos nossos ex-agentes Srs. Emygdio Caetano, em Manga e Japoré; Guimarães & Figueiredo, em Theophilo Ottoni; Pedro de Franco, em Passagem de Marianna; Tiberio Augusto de Carvalho, em Alfenas; Vicente Rosa de Lima, em Figueira do Rio Doce; Lino Pavan, em Baurú; Berthodino Cunha, em Cachoeiro do Itapemirim; Benedicto Honorio, em Paraisopolis; Telemaco Gonçalves, em Santo Antonio dos Ferros; Carlos Valias, em S. Gonçalo do Sapucahy; Theophilo Moreira de Senna, em S. João do Morro Grande; J. de Landa & Filhos, em Ponte Nova; Virgilio Lopes, em Itauna; Ernesto Ferreira, em S. João Nepomuceno; Josino Gomes dos Santos, em Manhumirim; José Augusto de Castro, em Viçosa; João Luiz Rabello, em Paraisopolis; Mario Silveira, em Villa Braz; Antonio Benedicto Camargo, em Cambuquira; Joaquim Catazans, em Pedro Leopoldo; J. Ursini Junior, em Diamantina.

ERAM PRECISAS NOVAS INSTRUCÇÕES

O Sr. ministro da Guerra assignou, hoje, as novas instrucções para o serviço de recrutamento e sorteio militar.

O Sr. prefeito ainda enfermo

O Dr. Paulo de Frontin continua ainda enfermo. Apezar disso, tem S. Ex. despachado em sua residencia, como ainda hoje succedeu.

Ao Sr. prefeito os intendentes da maioria do Conselho Municipal endereçaram um telegramma de visitas.

O Sr. Epitacio telegrapha ao Sr. Delfim

Do Sr. Epitacio Pessoa recebeu o Sr. Delfim Moreira, datados de hontem e procedentes de Nova York os seguintes telegrammas:

"Retribuo com muito prazer as congratulações que V. Ex. me dirigiu a proposito da assignatura do tratado de paz, pelo qual as nações civilizadas poderão agora voltar ao regimen da ordem, do direito e da justiça, de que foram privadas durante quasi cinco annos.

Folgo que o Brasil tenha concorrido para essa grande obra, sob a inspiração intelligente e liberal do governo de V. Ex.

Saudações cordiaes. — Epitacio Pessoa."

"Tenho o prazer de communicar a V. Ex. que partirei amanhã daqui a bordo do "dreadnought" americano "Idaho", de regresso ao Brasil, contando chegar ahi a 21 do corrente. Saudações cordiaes. — Epitacio Pessoa."

O HOMEM QUE PAROU OS TRENS

SI A POLICIA O NÃO ACHAVA...

— Aqui estou. A policia estava me procurando e como não me encontrasse, aqui vim, por ser mais perto...

— Quem é você ?

— O "Sacy".

— "Sacy ?!"

— Entre os companheiros; para o resto, Alberto de Oliveira de Araujo Lima, conferente...

Alberto de Oliveira de Araujo Lima, o "Sacy", o homem que parou os trens

...tador de 1ª classe das officinas do Engenho de Dentro.

— Quem disse que a policia o procurava ?

— Os jornaes. Eu sou o homem que parou os trens.

— ! ! !

Só então a policia se lembrou do movimento de sabbado, na Central do Brasil, quando um grupo amotinado parou os trens das 9.10 ás 2 horas da manhã.

Ella andou, de facto, á procura do Oliveira, que foi quem, mais exaltado, levou os outros operarios a invadiram a estação de Engenho de Dentro, paralysando o trafego. Andava á procura mas não se lembrava bem delle... Como tardou a encontral-o, elle foi, por seu pé, apresentar-se, escolhendo a delegacia do 23º districto, porque estava mais perto.

Apresentou-se e contou a sua historia: na occasião em que a commissão de companheiros dava conta do que havia feito, elle entendeu que a commissão não andára direito.

— Cá por mim, estou comprado, disse.

E começou a aparlear, no comicio, concitando os outros á greve, sem intenção de commetter depredações. Era só para amedrontar o presidente da Republica e o ministro da Viação, que não estavam ligando muito aos operarios.

Quanto ao director da Central, achava que tinha andado bem; si mais não fez foi porque não poude.

Foi e é partidario da greve, porque o operariado da Central não póde continuar como está. O exemplo tinha em si mesmo, que estava, havia 16 annos, na Central e ganhava 4$600 por dia ! E estou farto tambem de ser preterido. Gente nova já era machinista e elle nada !

O movimento, segundo a sua opinião, fracassou, apezar de ser repentino, por falta de união. Contou que foi o ultimo a fugir do Engenho de Dentro e que andou ao léo, até que hoje, aborrecido daquella vadiagem e porque a policia não o encontrasse, resolveu entregar-se. Não matára, não roubára, logo, não era tão criminoso assim.

E ficou, muito contente de si, á disposição do chefe de policia, como o homem que parou s trens.

Melhore-se o calçamento da rua Uruguay

Os moradores e proprietarios da rua do Uruguay, no trecho comprehendido entre a rua Conde de Bomfim e Morro do Trapicheiro, solicitaram ao prefeito, em abaixo-assignado, a substituição do calçamento, que, a titulo provisorio, foi feito no referido trecho.

O Sr. general Gamelin visitou a Escola do Realengo

Conforme noticiámos, esteve hoje pela manhã em visita á Escola Militar, no Realengo, o general Gamelin, chefe da missão franceza junto ao Estado-Maior do Exercito.

O Sr. general Gamelin fez-se conduzir áquella localidade no seu automovel sendo acompanhado pelo seu ajudante Petitbon e o addido francez, major Solat.

Na Escola Militar, o chefe da missão franceza foi recebido pelo coronel Dr. Moreira Guimarães, director, e pelo corpo docente e discente e pela administração.

Os alumnos, formados em frente á Escola, aguardavam os visitantes. A visita, que o Sr. general Gamelin fez á Escola foi meticulosa, procurando tudo conhecer, assim como observar. S. Ex. assistiu á instrucção militar e de gymnastica dos alumnos, impressionando-se bem com o que viu.

O Sr. general Gamelin visitou ainda o polygono de tiro da Escola, retirando-se em seguida, destino á cidade.

O "Rio Grande do Sul" fundeou em frente a Maldonado

MONTEVIDEO, 7 (A. A.) — Fundeou em frente a Maldonado o cruzador brasileiro "Rio Grande do Sul", que pediu ao consul geral do Brasil que lhe enviasse um pratico para entrar neste porto amanhã e seguir no mesmo dia para Buenos Aires.

CONTA-SE COM A ABSOLVIÇÃO DO CORONEL PHILADELPHO !

O réo zangado com a defesa...

Impressões do julgamento

Proseguiram hoje os trabalhos para julgamento do coronel Philadelpho Rocha, autor do assassinato de D. Consuelo Fróes da Cruz. A sessão, que fôra suspensa pela madrugada, para repouso dos jurados, foi reaberta ás 8 1/2 da noite.

O tribunal achava-se vasio. Somente pelos corredores caminhavam os soldados da força policial que guarda o tribunal.

O réo, introduzido no recinto, vinha mais pallido, nervoso. Os jurados, juiz e promotor tinham todos as physionomias cansadas, denunciadoras de uma noite mal dormida.

Reaberta a sessão, foi dada a palavra ao Dr. Mario Gameiro, um dos advogados do réo. A sua defesa girou em torno dos depoimentos das testemunhas. Analysou o que disseram Manoel Ortiz, ajudante de "chauffeur"; Martha Gloria, cozinheira da morta; Henrique Ulles, irmão de D. Consuelo, e a empregada desta, Alexandrina. Tentou o advogado destruir o valor probante do que disseram essas testemunhas, procurando mostrar que os seus depoimentos estão eivados de vicios que os nullificam pela patente parcialidade e suspeição das testemunhas.

A defesa era exhaustiva. A argumentação fraca. O advogado, a todo momento desviava-se da materia do processo, entrando em divagações, o que provocava apartes da promotoria, tendo por vezes o juiz de chamar o advogado á ordem.

No correr do dia foram chegando ao tribunal muitas pessoas para assistirem aos debates.

O advogado Mario Gameiro proseguia sempre num circulo vicioso. De quando em vez fazia uma longa pausa, para depois proseguir, sempre num tom massudo.

No tribunal se viam diversas moças normalistas quando o advogado entrou a analysar a pessoa da victima. Fez-lhe as peores referencias. Chama-a de hespanhola viciada, mulher publica, etc., o que provoca apartes vehementes do promotor, Dr. Cortes Junior. Era de fazer commiseração o aspecto daquelle homemzinho, mettido num frak preto, a gesticular e falar numa voz sumida, fraquinha, de quando em vez a fazer uma citação de autores estrangeiros. Ninguem lhe prestava attenção; esperava-se que elle terminasse a sua defesa, emquanto o Dr. Mario esforçava-se por tornal-a mais longa.

A' 1 hora e meia da tarde requereu o advogado que fosse suspensa a sessão, para o almoço. O presidente do tribunal indeferiu o requerimento, porquanto já havia designado hora para ser suspensa a sessão, o que se verificou ás 2 horas da tarde.

O coronel Philadelpho Rocha esteve acompanhado durante toda a noite, pelo seu filho, academico Floriano, que durante os trabalhos do jury tem permanecido a seu lado, no banquinho do réo.

Quando suspensa a sessão, para almoço, procurámos o coronel Philadelpho, com quem tivemos ligeira palestra. Disse-nos elle que confia na justiça do jury, que o absolverá. Lamenta e está profundamente magoado com o procedimento do advogado Mario Gameiro. Não approva suas referencias a D. Consuelo. E' velho amigo do Dr. Fróes da Cruz, e pensa que a memoria daquella que se dizia ter sido sua amante deve ser respeitada. Sempre teve D. Consuelo no melhor conceito. Louva a attitude do promotor publico em relação á sua pessoa, que elle tem acatado, attitude que não foi mantida pelo advogado, cujos desacatos ao promotor o réo censurou acremente.

Durante a suspensão dos trabalhos, chegou o Dr. Homero Pinho, advogado tambem da defesa. Esperáva-se, além delle, o Dr. Cyrillo Junior, auxiliar da defesa. Esses advogados falarão ainda hoje.

Corria no tribunal que a opinião do conselho de jurados se dividira já do seguinte modo: votos favoraveis ao réo, cinco; votos pela condemnação, dous.

Conferencias no Cattete

Conferenciaram á tarde com o Sr. vice-presidente da Republica, em exercicio, os Srs. ministros do Exterior e Marinha.

NA SAUDE PUBLICA

Esteve reunida a Commissão do Codigo Sanitario

No salão da bibliotheca da directoria geral de Saude Publica reuniu-se, hoje, a commissão organisadora do Codigo Sanitario, achando-se presentes os Srs. Rocha Faria, presidente; Afranio Peixoto, Aloysio de Castro, Miguel Couto e Theophilo Torres.

— A missão sanitaria, que, sob a chefia do Dr. João Pedro de Albuquerque, vae a Pernambuco, proceder ao combate á febre amarella, deverá partir no proximo dia 12.

— Com o Dr. Theophilo Torres conferenciou, hoje, o Dr. João Lopes Machado, chefe dos serviços sanitarios do porto.

Os pagamentos na Prefeitura

Pagam-se amanhã, na Prefeitura, as seguintes folhas: Policia Sanitaria, Laboratorio Municipal de Analyses, Inspectoria do Leite, Hospital Veterinario, Necroterio, Instituto Vaccinico, cemiterios e Assistencia Municipal.

Partiu para a Suecia o Sr. ministro Johan Paues

No nocturno de luxo partiu hontem para São Paulo, de onde irá a Santos tomar o vapor sueco "Valparaiso", com destino a Stockholmo, o Dr. Johan Paues, ministro da Suecia no Brasil.

Durante o tempo em que esteve nesta capital, quasi seis annos, o Dr. Paues trabalhou proficuamente para o desenvolvimento das relações amistosas e commerciaes entre o seu e o nosso paiz. Durante a licença que vae gosar na sua patria, aquelle diplomata conta desenvolver esforços no sentido de augmentar o intercambio sueco-brasileiro, introduzindo nos mercados do prospero paiz scandinavo productos brasileiros, uma vez que, para tal fim, já existe em actividade regular, para os portos brasileiros, uma grande frota sueca. Como encarregado de negocios, durante a ausencia do ministro, ficou o Sr. C. G. G. Anderberg, que deve chegar amanhã de Nova York, pelo paquete inglez "Vauban".

MORREU MARCELLINO MESQUITA

Um telegramma de Lisboa acaba de nos transmittir a noticia da morte de Marcellino Mesquita, que, ainda ha pouco tempo, estivera entre nós, numa missão especial, com Augusto Gil, Fausto Guedes Teixeira e Alexandre Braga, mostrando-nos os fulgores do seu peregrino talento. Alma requintadamente romanesca, num envolucro de D'Artagnan, mosqueteiro nos impetos e na obra que nos legou. Marcellino Mesquita fez-se admirar, desde os bancos da Faculdade de Medicina, onde alcançou com brilho o respectivo diploma. Nascido no Cartaxo, em 1854, viveu quasi sempre em Lisboa, onde a sua figura era inconfundivel.

Ainda estudante escreveu o drama "Leonor Telles" e tal successo alcançou esse trabalho que, de um grupo de academicos, para o qual fôra escripto, em breve passava a ser interpretado por artistas consagrados como Eduardo Brazão e outros. Com esse drama resurgia então em Portugal o gosto pelo theatro historico, que as gerações novas começaram abordando. Como estudioso, Marcellino Mesquita quiz dedicar um grande trabalho aos Estados Unidos, á imitação do que Ramalho Ortigão fizera com a sua primorosa "A Hollanda", logo tomada como compendio official nas escolas hollandezas.

O seu culto espirito e a pujança e relevo de carpintaria theatral manifestam-se ainda em "Os Castros", "Margarida do Monte", "Sinhá" e "Phrinéa". Foi esta a ultima peça representada, em Portugal, desse escriptor, que, com Julião Machado, fundara "A Comedia Portugueza", revista illustrada cujo exito foi retumbante.

Emotivo como poucos, revestem-se da vibratilidade dos seus nervos o "Velho Thema", "Sempre Noiva", "Dôr Suprema" e "Noite do Calvario", cuja representação a policia lisboeta prohibiu, por ser uma allusão bastante nua á tragedia das Escadinhas da Mãe de Agua, em que andavam envolvidos nomes de figuras gradas á mistura com pessoas regias. Interessante de confecção e critica de costumes, revelou-se elle nos "Peraltas e Sécias", peça escripta ás lufadas, em pedaços de papel, ao Deus dará, sobre as mesas do Café Gelo, em Lisboa. Mas onde o autor se encontra copiado, alma cyranesca, de rompantes, legitimamente portugueza na sua audacia e romantismo, é na especie de auto-retrato que fez ao traçar a figura de Vaz de Almada, n'"O Regente".

Nessa heroica figura de Alfarrobeira, como um velho "saldune" das antigas Gallias, é que está Marcellino Mesquita, que acaba de morrer para que os vermes tenham, mais uma vez "festins bem singulares", como elle proprio disse na sua "Morta Galante". Portugal está perdendo, aos poucos, os melhores expoentes da velha geração.

LISBOA, 7 (A. A.) (Retardado) — Falleceu aqui o escriptor theatral Sr. Marcellino Mesquita.

LISBOA, 7 (Havas) — Falleceu o dramaturgo Marcellino Mesquita.

O "RAID" PARIS-LISBOA

LISBOA, 7 (A. A.) — (Retardado) — Chegaram aqui os aviadores capitão Mayr e tenente Portella, que vêm preparar para o "raid" Paris-Lisboa.

O porto, durante o dia

Chegaram: de Aracajú, paquete nacional "Itapacy", com 24 passageiros para o Rio; de Santos, paquete inglez "Black Prince", com café consignado a Davidson Pullen e de Cabo Frio rebocador nacional "Zazá", trazendo a reboque o pontão "Pharoux".

Os funccionarios do Lloyd vão fundar um gremio

Um grupo de funccionarios do Lloyd Brasileiro asseitou a idéa de se fundar um gremio, onde se reunam para deliberarem sobre os seus interesses. A idéa tem já grande numero de adhesões, devendo realisar-se amanhã, ás 8 horas da noite, na A. B. I., uma reunião em que se assentarão as bases da nova agremiação.

A Argentina e a Liga das Nações

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — Em entrevista que concedeu a um redactor do jornal "La Nacion", o Dr. Honorio Pueyrredon, ministro das Relações Exteriores, explica as razões que o poder executivo teve para consultar reservadamente o Congresso Nacional sobre a attitude da Republica Argentina em face da Liga das Nações.

Trata-se de manter um criterio uniforme a respeito da constituição dessa Liga. O Dr. Honorio Pueyrredon disse que as declarações dos membros do Congresso foram favoraveis á Liga das Nações.

Os que envenenam o povo

Foram impostas multas de 500$, cada uma, a J. da Silva, Arcos & C. e Luiz Chaves, por venderem leite com agua e desnatado, como integral.

Nova linha postal de Matto Grosso

Informa-nos a Sub-directoria do Trafego dos Correios que, por portaria de 24 do mez findo, foi resolvida a creação de uma linha de automoveis de Aquidauana a Nioac, no Estado de Matto Grosso, seguindo, por isso, via Aquidauana toda a correspondencia que passava, até agora, por Campo Grande, destinada a Nioac.

O CAFÉ BRASILEIRO NA ITALIA

COMO FOI RECEBIDA A NOTICIA DA DUPLICAÇÃO DE IMPOSTOS

No Centro do Commercio de Café

Ha dias os centros productores de café foram agitados pelo projecto do monopolio por parte do governo italiano. Informações posteriores desvaneceram a má impressão. Mas agora, um despacho de Londres, que divulgamos, adeanta que o governo italiano, annullando o decreto sobre o monopolio, resolveu duplicar os impostos de importação sobre o producto nacional. Como foi recebida a nova attitude do governo da Italia no centro de commerciantes em café ? Essa a pergunta que nos conduziu hoje ao Centro do Rio de Janeiro. Os commentarios a esse respeito, ali, eram os mais pessimistas.

O Sr. Galeno Gomes, um dos directores do Centro, deu-nos sua opinião, que é a dos demais collegas seus de directoria. Acha que a noticia é tão alarmante que precisa ser confirmada officialmente. Só depois disso convirá ao commercio brasileiro agir. O Centro, logo que soube da duplicação dos impostos, por parte da Italia, discutiu o assumpto e enviou um officio ao Sr. ministro do Exterior, solicitando de S. Ex. informações seguras e officiaes. A duvida sobre a medida tomada pelo governo italiano, accrescenta o Sr. Galeno, justifica-se, pois a duplicação do imposto actualmente cobrado ali é de molde a prohibir a entrada do café na Italia. Esse paiz cobra 136 liras por 100 kilos de café que entra em seus portos. Si agora o imposto é duplicado, serão cobradas 272, que, ao cambio do momento, equivalem a 136$000, ou sejam 81$600 por sacca de 60 kilos ! E' um imposto fantastico, que impedirá com certeza a exportação do café para os portos italianos. Si esse augmento veiu substituir a "regie", que o governo italiano resolvera estabelecer, é sem duvida um mal muito mais grave.

E' preciso notar, accentuou o director do Centro, que os protestos levantados contra o monopolio do café na Italia o foram pelos proprios importadores das praças italianas. Nós apenas estivemos na expectativa, que é agora surprehendida com a rigorosa medida annunciada.

O mercado de café vae tomar por estes dias, aspecto inteiramente differente do que tinha até então. Está sendo organisada a Bolsa de café, cujo regulamento está sendo ultimado. Uma vez funccionando esse apparelho o commercio ficará com a situação que até ha pouco desfrutaram os Estados Unidos. Poderá impôr o preço do nosso café, em vez deste ser determinado pelos importadores estrangeiros.

Quanto ao volume da importação do café feito pela Italia é opportuno conhecer-se. Em 1910 esse paiz nos comprou 136.393 saccas; em 1911, 204.933; em 1912, 205.000; em 1913, ... 237.000, e no ultimo anno, antes da guerra, 1914, 600.000 saccas. Durante a guerra foi o seguinte o movimento: em 1915, 710.000 saccas; em 1916, 1.058; em 1917, 716, e 1918, 1.109; e, de janeiro a junho deste anno, 189.720.

O augmento verificado nos annos da guerra attribue-se a compras feitas para os exercitos em campanha e alguns paizes dos Balkans. No ultimo decennio a Italia nos comprou café na importancia de 180.568:741$000.

E' importante pôr em evidencia a entrada do café feita pelos portos de Trieste e Fiume, que sempre foi grande, porque a Austria era um dos bons consumidores da nossa rubiacea. Os dados estatisticos do movimento de importação pelos alludidos portos, que pódem servir para julgar o valor do commercio por essas cidades do antigo imperio da Austria, se referem a 1913. Nesse anno entraram em Trieste 985.635 saccas e em Fiume 31.189 saccas. De janeiro até junho de 1919, a importação só foi feita pelo porto de Trieste.

Pelo movimento realisado nesses dous portos póde-se julgar quanto nos será prejudicial, si a medida do governo italiano fôr levada a effeito, ficando Trieste e Fiume sob o "contrôle" da Italia, além dos portos do continente essencialmente italiano, por onde entra o nosso café para aquelle reino.

AS CONGRATULAÇÕES PELA PAZ

Telegrammas ao chefe da Nação

O Sr. vice-presidente da Republica, em exercicio, recebeu hoje os seguintes telegrammas:

"TOKIO, 7 — Sr. vice-presidente da Republica dos E. U. do Brasil — Rio. — Agradecendo muito sinceramente a V. Ex. suas calorosas felicitações, no momento em que uma paz gloriosa foi definitivamente consagrada, dirijo a V. Ex., bem como ao povo brasileiro, as minhas felicitações, certo como estou de que os laços de amizade que felizmente unem os nossos dous paizes se tornarão cada vez mais estreitados. — Yohihito, imperador do Japão".

"HAVANA, 8 — Dou os mais expressivos agradecimentos a V. Ex. por seu telegramma do dia 3 do corrente, de congratulações com o governo e o povo de Cuba, por motivo da assignatura do tratado de paz. Tenho o prazer de enviar a V. Ex., em meu nome e no do povo de Cuba, a mais cordial felicitação, por esse faustoso acontecimento, significando-lhe por minha vez os nossos desejos fervorosos pela ventura pessoal de V. Ex. e prosperidade e bem estar da Republica do Brasil. — M. C. Menocal, presidente da Republica de Cuba".

O "R 34" VAE REGRESSAR Á INGLATERRA

Foi adiada para amanhã de manhã a partida

NOVA YORK, 8 (Serviço especial da A NOITE) — O Departamento da Marinha avisou, hontem de noite, o commandante Scott, do "R. 34" que em alto mar as condições atmosphericas são más e que era temeridade aventurar-se dentro de quarenta e oito horas a uma viagem. Em vista desse aviso e de ser necessario consolidar a têla impermeavel que se rasgou, hontem de manhã, quando o vento tentou arrastar o dirigivel, a viagem de regresso foi adiada provavelmente para amanhã, de manhã. O commandante Scott já tinha tudo preparado para seguir hoje o seu destino. Diz elle que deseja chegar a Londres antes do sabbado de manhã. Acredita que, si os ventos correrem favoraveis, poderá fazer a viagem em tres dias. O "R. 34" levará malas do correio e registrados. Levará egualmente uma mala diplomatica da embaixada britannica em Washington.

NOVA YORK, 8 (Havas) — Noticias de Mineola informam que o general Maitland, commandante do dirigivel "R. 34", que acaba de fazer a travessia entre a Inglaterra e os Estados Unidos, declarou que iniciaria a sua viagem de regresso ás ilhas britannicas entre a meia noite de terça-feira e ás 8 horas da manhã de quarta-feira.

UM GRAVE MOMENTO NA ITALIA

AS MANIFESTAÇÕES CONTRA A CARESTIA DA VIDA DEGENERARAM EM DISTURBIOS DE CARACTER COMMUNISTA

LONDRES, 8 (Serviço especial da A NOITE) — O "Daily Mail" diz, num despacho de Lugano, que a situação na Italia continúa a ser muito grave. Por toda a parte, as manifestações populares contra a carestia da vida degeneraram em disturbios de caracter politico e em demonstrações communistas e socialistas. Em certas cidades, apezar das noticias optimistas officiaes, os socialistas e communistas continuam senhores da situação. As autoridades continuam depostas e verdadeiros "soviets" estão em vigor. Em Florença e em Bolonha continuam as greves. O bairro oriental de Bolonha está em poder dos communistas, que ali têm o seu quartel-general. Em Turim tambem foi hasteada a bandeira vermelha. Em Palermo houve disturbios muito graves. Em Ancona e Genova novos armazens foram saqueados por multidões sobre as quaes fluctuavam as bandeiras preta e vermelha.

PARIS, 8 (Serviço especial da A NOITE) — O "Matin" diz que durante as manifestações occorridas no domingo de manhã, em Genova, foram vistos numerosos soldados á frente dos populares, que se entregavam ao saque dos armazens de viveres e de roupas. Devido ás manifestações havidas, ficaram feridas em Palermo doze pessoas, em Spezzia quatro, em Milão sete, em Brescia quarenta, em Civitavecchia seis, em Perugia tres. O governo toma energicas medidas para manter a ordem, mas em muitas partes a força publica é impotente.

NOVA YORK, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Um despacho de Roma diz que foram realisadas 32 prisões de anarchistas e communistas, apontados como organisadores de um "complot" destinado a entregar Roma nas mãos dos syndicatos operarios.

ROMA, 8 (Havas) — Foram registados ainda em diversas cidades do paiz incidentes provocados pelos protestos do povo contra a carestia da vida.

Está dando bons resultados o regimen da fixação dos preços maximos, que está sendo applicada em quasi todas as grandes cidades.

ROMA, 8 (Havas) — Em uma reunião presidida pelo ministro Ferraris e á qual compareceram os maiores importadores de trigo e de outros cereaes, foi estudada a melhor maneira de crear o "consortium" italiano de cereaes, destinado a assegurar e regularisar as importações necessarias ao consumo nacional. Ficou nomeada uma commissão encarregada de preparar as bases dessa organisação.

ESCANDALO NA INTENDENCIA DA GUERRA

Cassaram a matricula de costureira da Yáyá

Nas secções de costura dos ministerios da Guerra e da Marinha é bastante conhecida a costureira que attende pelo appellido de Yáyá. Tanto ella fez na Marinha, que o official encarregado desse serviço naquelle ministerio, se viu na contingencia de cassar-lhe a matricula e não permittir mais a sua entrada ali, por consideral-a incompativel com a moralidade de sua repartição. Isto devia constituir um correctivo para a Yáyá, de modo a ella tambem modificar a sua conducta, na repartição de costura da Intendencia do Exercito. Tal, porém, não se deu, tanto assim que o seu procedimento na Intendencia da Guerra deu em resultado um inquerito, no qual ficou apurado ser a Yáyá uma creatura de pessimos costumes, não podendo por isso ser mais tolerada a sua presença numa repartição publica. E, como na Marinha, ella teve, na Guerra, a sua matricula cassada e a sua entrada prohibida, conforme ordens que o coronel chefe desse serviço, em boletim de sua repartição, expediu.

Mas, a Yáyá foi hoje á Intendencia, forçou a entrada, ali, e quiz aggredir o capitão Laranjeiras, que superintende o serviço de costuras. O escandalo foi grande, tanto que quando se formou, só á força foi a mulherzinha posta na rua. Não satisfeita, largou-se de S. Christovão, onde fica a Intendencia, para o Ministerio da Guerra, a queixar-se, disse ella, de ter sido aggredida pelo capitão Laranjeiras.

O facto, porém, já tinha chegado ao conhecimento do Sr. ministro Cardoso de Aguiar, em todos os seus detalhes, narrado pelo Sr. general Almada, director dos Serviços de Administração.

AS MANOBRAS NAVAES

A 1 DIVISÃO E O "BARROSO" FIZERAM-SE AO MAR

As unidades que constituem a 1ª divisão naval e mais o cruzador "Barroso", que estavam apprestados para deixar o porto desta capital, a divisão com destino á ilha Grande e este cruzador com destino a Santos, amanheceram fundeadas no ancoradouro dos navios de guerra livres das suas ancoras e sómente presas ás bóias que as mantinham nos seus devidos logares.

A partida estava marcada para ás 2 horas da tarde e muito antes dessa hora o Sr. contra-almirante Baja Gabaglia, commandante da divisão, apresentava-se no Estado Maior da Armada conversando com o Sr. almirante Mourão dos Santos sobre algumas das providencias constantes das instrucções para os exercicios que iam ser effectuados.

Depois dessa apresentação foram a bordo do "Minas Geraes" os Srs. almirante Gomes Pereira, ministro da Marinha e o chefe do Estado Maior, que ali foram recebidos com as honras devidas.

As altas autoridades da Marinha tiveram occasião de assistir, então, ao desfilar da maruja que guarnece o capitanea da divisão e de verificar as condições em que ia ser comprehendida a missão determinada.

Foi depois que SS. EEx. se retiraram de bordo, que a divisão começou a faina de zarpar.

Todas as unidades estavam voltadas para o interior da bahia, sendo que o "Barroso" fechava a retaguarda.

A's 2.45 da tarde, no mastro do "Minas Geraes" fluctuavam bandeiras coloridas de transmissão de ordens e pouco depois começavam o "Minas" e o "Barroso" a dar á ré, desligando-se das bóias em que estavam presos.

Todos tinham as suas guarnições formadas em linha ao longo das amuradas.

Começaram, então, todos a se movimentar. O "Barroso" foi logo collocar-se á dianteira, seguido dos destroyers "Pará" e "Piauhy", emquanto o "Minas Geraes" girava, afim de voltar á barra, a sua roda de prôa.

O "Barroso", que já, então, tinha tomado uma certa velocidade, foi obrigado a reduzil-a para esperar o capitanea que pesadamente voltava.

Foi sómente ás 3 horas da tarde que o "Minas Geraes" concluiu a sua manobra dando á vante rumo á barra e tomando a dianteira da flotilha, que ás 3.25 passava entre as fortalezas de Santa Cruz e de São João rumando para o sul.

A' frente ia o "Minas Geraes" seguido immediatamente do "Barroso". Os destroyers foram atrás em formatura de dous a dous na seguinte ordem: "Pará" e "Parahyba", "Piauhy" e "Sergipe" e, por fim o "...ná".

Não houve salvas. Apenas passando Villegaignon e por entre as fortalezas houve foram trocadas, entre ellas e as unidades, signaes de continencia ... almirante, de despedidas e de ... viagem.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A PRESIDENCIA DA CAMARA

O PAPEL DESEMPENHADO PELO DR. NILO PEÇANHA

AS SUAS IMPRESSÕES SOBRE A CRISE POLITICA

Como se tem feito nos meios politicos o Sr. Nilo Peçanha responsavel por essa agitação da nossa politica parlamentar, mandámos, hoje, ouvil-o no Hotel dos Estrangeiros.

A' primeira pergunta disse-nos S. Ex.:

— São menos verdadeiras as informações que têm nestes ultimos dias circulado na imprensa, e que me attribuem iniciativas, intervenções, planos ou manobras quaesquer nesse caso da presidencia da Camara. Tenho estado, como se sabe, arredado da actividade politica, e cuidando da minha pequena propriedade agricola, mas não posso negar que, dado o infausto passamento de Sabino Barroso, e depois de ouvir o Sr. presidente do Estado do Rio de Janeiro, manifestei-me pela successão mineira, por nos parecer, sem nenhum desapreço aos altos meritos do Dr. Vespucio de Abreu e ao espirito republicano da politica riograndense, que não seria justo nesses casos de preenchimento de vagas das commissões da Camara interromper a tradição da nossa politica parlamentar, precisamente em desprestigio de Minas Geraes, como de qualquer outro Estado, grande ou pequeno, que como Minas estivesse em causa.

Dahi a attitude do Estado do Rio, sem nenhuma reserva.

De certo, nada ha que estranhar nessa conducta dos fluminenses: nestes trinta annos de Republica, o Rio de Janeiro só se separou de Minas em dous momentos.

A primeira vez, quando levou ás urnas a candidatura de Q. Bocayuva á presidencia da Republica, e, agora, não recuando de sua iniciativa pela candidatura Ruy Barbosa.

Num e noutro caso, respeitando sempre o ponto de vistas dos outros Estados, mas reservando-se o direito de honrar os grandes serviços desses eminentes brasileiros.

Taes incidentes, porém, não alteraram a solidariedade, nem as relações da nossa velha alliança.

— Mas diz-se que V. Ex. colligou e teve intervenção junto de outros Estados nessa crise.

— Não, senhor; só ouvi os conselhos do chefe da politica de Pernambuco.

— Mas escreveu-se ter sido uma imprudencia precipitar-se a eleição da presidencia da Camara, e que mais direito seria que aguardassem a chegada do Sr. Epitacio Pessoa.

— Isso é que seria indiscreto. A politica mineira, com a elevação do costume, o que quiz foi poupar a um tempo ao futuro presidente o constrangimento e o embaraço de uma intervenção, e, ao poder legislativo a mutilação de prerogativas constitucionaes suas.

— E V. Ex. não acredita que dessa profunda divisão do Congresso possam sair dous grandes partidos?

— Não creio. Os partidos da União têm tido uma existencia precaria; difficilmente, vão além de um quatriennio, e de ordinario os presidentes têm sido estranhos á sua organisação. Elles obedecem mais ao interesse de momento, e não raro á conveniencia para os politicos de tornar os novos governos seus prisioneiros. Nos Estados, onde a vida politica é mais intensa e mais estavel, sim, essas organisações partidarias subsistem; têm se mantido, e, tanto que quasi todas ellas datam da fundação da Republica.

— E, sobre o novo "leader", como pensa V. Ex.?

— Não tenho autoridade para opinar. Como vê de tudo que lhe disse, a posição que guardei nesses ultimos successos foi muito secundaria, mas quer me parecer, e a todos os alliados de Minas, que o "leader" deve caber a S. Paulo.

UM ELECTRICO QUE DESCARRILA

Dous passageiros feridos

O electrico levava excessiva velocidade. Viu isso o motorneiro, mas, desastrado como é, não ligou. E o resultado era de esperar: um desastre na certa. Tal e qual. Ao fazer o bonde a curva existente no largo dos Leões de que o electrico tem o nome, descarrilou.

Dous passageiros foram atirados no meio da rua. Foram elles: Sebastião Cosme do Rego, pardo, caixeiro de uma casa de pasto, residente á rua Guanabara n. 58, e Antonio da Rocha Cardoso, menor, de 11 annos, pardo, morador á rua Visconde de Silva n. 43. A ambos a Assistencia soccorreu, sendo que o primeiro foi para a Santa Casa.

A policia do 2º districto prendeu e autuou em flagrante o motorneiro, o unico culpado pelo desastre, segundo a declaração de todas as testemunhas. Tem o desastrado o nome de João Rodrigues da Silva, é de regulamento numero 780, de côr parda, com 25 annos, e residente á praia do Cajú.

ACTOS OFFICIAES NA MARINHA

Pelo Estado Maior foram designados: o capitão-tenente Mario Emilio de Carvalho e o tenente Nelson Simas de Souza, para servirem, respectivamente, na Escola de Grumetes e na estação central radiotelegraphica.

—— Por acto do Sr. almirante ministro da Marinha, foi exonerado do Sanatorio Naval de Friburgo o 1º-tenente pharmaceutico Orlando Paranhos.

—— Do cruzador "Barroso" foi mandado desembarcar, pelo Estado Maior, o capitão-tenente engenheiro machinista Antonio Daniel Mendes.

Na fogueira da estancia

Um menor gravemente queimado

Foi á tarde, com guia da policia do 10º districto, removido para a Santa Casa, visto a gravidade do seu estado, o menor Aristides Camargo, de 17 annos, pardo, residente á rua Vieira Bueno n. 57. Esse menor trabalhava numa estancia de lenha da estação de Bemfica, onde havia uma fogueira, e na qual elle se queimou bastante devido a um descuido.

A CARNE

Ainda não ha porcos

A matança de hoje no Matadouro de Santa Cruz, foi feita por 12 marchantes, que abateram para o consumo desta capital 661 rezes, tendo descido para o entreposto de S. Diogo 608 1/2, afim de attender os pedidos feitos, que foram de 612 rezes. Existem em stock, 2.278, estando já recolhidas aos curraes para serem abatidas amanhã 785.

Ainda não ha para amanhã, stock de porcos.

Para as obras na Parahyba

O ministro da Viação solicitou ao seu collega da Fazenda as providencias necessarias afim de ser entregue, a titulo de adeantamento, ao engenheiro João Holmes, a quantia de 200:000$000, para occorrer ás despesas com a continuação da estrada de rodagem de Campina Grande a S. João do Cariry e dos boqueirões de Parahyba, Cabeceiras e Mãe d'Agua, situados na Parahyba.

O JULGAMENTO DO ASSASSINO DE D. CONSUELO

Os debates correm, provocando escandalo

A vida da victima rememorada, no Jury

Findo o almoço, foi a sessão reaberta. Eram 3 horas da tarde. Teve a palavra o advogado Mario Gameiro, para proseguir na defesa, o que fez voltando a falar do passado de D. Consuelo. A linguagem usada causou geral desagrado, porque insultou a dignidade da victima, taxando-a de aventureira, mulher sem pundonor, mulher lasciva, acostumada nos "cabarets". O proprio réo e seu filho revoltaram-se contra o advogado. Por duas vezes o coronel Philadelpho fez menção de interromper o advogado, sendo contido, porém, por seu filho, que continuava a seu lado.

O Dr. Gameiro terminou pedindo ao jury a absolvição do coronel Philadelpho, a quem faz os melhores elogios, quer como homem, quer como militar. Tendo negado sempre o crime, o advogado requereu, entretanto, fosse formulado o quesito do artigo 27, paragrapho 4º do Codigo Penal, isto é, que o réo agiu em estado de completa privação do sentido e da intelligencia. A esta altura o outro advogado do réo, o Dr. Cavalcante Mello, interrompeu o seu collega, dizendo-lhe:

—V. Ex. deixe alguma cousa para mim.

Este aparte causou estupefacção geral. O proprio advogado Dr. Mario Gameiro ficou sem comprehendel-o e silencioso. O Dr. Cavalcante explicou, em tom aspero, que o seu collega, tendo negado o crime, não podia requerer aquelle quesito. Houve risos na assistencia e o Dr. Gameiro, visivelmente encolerisado, sentou-se, depois de replicar que formulara o quesito como um recurso muito natural e usado, estando porém certo de que o réo não fôra o autor do crime que lhe era imputado.

Seguiu-se-lhe com a palavra o Dr. Homero Pinho, tambem advogado do coronel Philadelpho. Limitou-se a negar o crime de que é accusado réo, fazendo allusões ao seu passado e ás provas nos autos. Foi breve a sua oração. Falou em seguida o Dr. Cavalcante Mello. Antes ponderou que desistiria de usar da palavra si o promotor publico lhe affirmasse que não replicaria, ou que, sendo franco, lhe dissesse si o réo estava convenientemente defendido.

Como o promotor lhe respondesse que não poderia fazer uma affirmação dessa natureza, iniciou o advogado Cavalcante a defesa a seu cargo: Começou por criticar o inquerito policial, passando depois aos autos em geral, que disse não poderem resistir á menor analyse. Dando o réo como uma victima de perseguições politicas, fez largas considerações sobre os autos, negando sempre que fosse o coronel o autor do delicto. Disse que o promotor não exerce com dignidade o seu cargo.

Trocam-se apartes entre a defesa e a promotoria. O advogado diz que tudo nos autos é falso e, como fosse aparteado pelo promotor, diz que elle tambem é falso. Passando o advogado a estudar as provas dos autos, demorou-se na defesa até cerca das cinco horas da tarde.

Os trabalhos do jury, ao que parece, prolongar-se-ão até a madrugada. A impressão geral é de que o jury é francamente favoravel ao réo e o absolverá. Na acanhada sala onde está funccionando o tribunal havia innumeros curiosos que se acotovelavam, perturbando os trabalhos com intenso rumor. Por vezes o juiz, presidente do tribunal, teve que chamar á ordem.

Têm acompanhado os debates muitas pessoas da familia Fróes da Cruz.

Occupou a tribuna, depois do Dr. Cavalcante, o academico Floriano Rocha, filho do réo.

O "Belmonte", transporte de guerra

O Sr. almirante ministro da Marinha, de accôrdo com as razões expostas pelo Estado Maior, resolveu seja classificado como transporte de guerra o actual cruzador auxiliar "Belmonte."

TRANSPORTES! TRANSPORTES! TRANSPORTES! TRANSPORTES!

CRUZEIRO (S. Paulo), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Os armazens da Central do Brasil e respectivos pateos estão abarrotados de mercadorias destinadas ao sul de Minas. A Rêde Sul-Mineira não dispõe dos meios necessarios para o seu rapido transporte. O commercio local e de toda a zona está sériamente prejudicado. O armazem de Cruzeiro está repleto e ha mercadorias despachadas em 18 do mez findo, que ainda estão esperando conducção. Mesmo nas mercadorias de trafego mutuo para Minas ha um atraso de 40 dias.

Chamamos para esse facto a attenção do Sr. ministro da Viação e pedimos o patrocinio da A NOITE.

A eleição de um vereador juizdeforano

JUIZ DE FORA (Minas), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Foi eleito vereador da Camara Municipal, pelo districto de S. Pedro de Alcantara, o coronel João Evangelista Valle.

Dous actos do Sr. ministro da Agricultura

O Sr. ministro da Agricultura mandou incluir no Registo de Lavradores e Criadores, conforme requereram, os Srs. Antonio Gonçalves de Souza, Marcellino Ribeiro dos Santos, Dr. Antonio da Silveira Brum, Medeiros & Irmão e Menezes & Ribeiro.

—— No requerimento em que a Prefeitura de S. Simão, no Estado de S. Paulo, pede gozar dos favores do dec. n. 12.926, de 20 de março de 1918, submettendo á approvação do Sr. ministro plantas e documentos e pedindo autorisação para a construcção de uma estrada de rodagem com o auxilio do governo federal, de 2 contos de réis por kilometro, que, partindo da praça da Republica, na cidade de S. Simão, vá ter ao seu ponto terminal, que é um nucleo consideravel de valiosissimas fazendas, dahi irradiando-se por outros logares, o Sr. ministro da Agricultura proferiu o seguinte despacho: "Defiro o pedido, ficando o pagamento da subvenção dependente do exame a que mandará proceder este ministerio, depois de concluidas as obras da construcção, e verificada a observancia das exigencias legaes, não podendo, porem, esse auxilio exceder de dous contos de réis por kilometro.

Fallecimentos em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA (Minas), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceram aqui o coronel Antonio Gonçalves Carneiro, chefe politico neste municipio, e o capitão Pedro Botti, capitalista.

Parafusos e grampos para Caxias

O ministro da Viação communicou ao inspector das Estradas que já foram expedidas as precisas providencias ao Ministerio da Fazenda no sentido de ser concedida a isenção de direitos para o despacho, na Alfandega de S. Luiz do Maranhão, de 66.000 parafusos e 400.000 grampos á E. F. São Luiz a Caxias.

UMA PAREDE GERAL NO PEDRO II?

O QUE O DR. LAET NOS INFORMOU

Corria, á tarde, que os alumnos dos 3º e 4º annos do Pedro II, apoiados por grande numero de professores, se haviam declarado em parede geral. Quando a noticia circulou já aquelle estabelecimento havia encerrado o seu expediente. Conseguimos, porém, falar ao Dr. Carlos de Laet, director daquelle estabelecimento, que estava, no momento, em companhia do Sr. Octacilio Pereira, secretario do Pedro II. O Dr. Laet nos declarou carecer o boato de fundamento, pois os alumnos, na sua quasi totalidade, compareceram ás aulas, hoje. Insistindo nós em saber da origem desse boato, soubemos, então, que um grupo de alumnos, recentemente, numa das estações dos suburbios, fizera paralysar, por algum tempo, o trafego dos trens, só porque o chefe do comboio em que viajavam os advertira de que não deviam viajar na plataforma do carro. Elles não se conformaram com a observação do funccionario da Estrada e promoveram tumulto. Sabedor desse lamentavel facto, o Dr. Carlos de Laet suspendeu por dias os estudantes que a elle deram causa. Os rapazes, porém, não se conformaram com essa resolução do director do Pedro II e hoje procuraram a adhesão de seus collegas, alliciando-os para uma parede. Alumnos que pudemos encontrar confirmaram o convite para a greve, accrescentando, porém, que a maioria, sinão a quasi totalidade, é de todo contraria ao movimento.

E foi tudo quanto nos foi possivel saber.

A Oéste vae construir armazens na capital mineira

BELLO HORIZONTE, 8 (Serviço especial da A NOITE) — A Oéste de Minas acaba de adquirir alguns terrenos nas visinhanças da sua "gare", aqui, para construir os seus armazens.

E o cambio vae caindo

Tivemos o mercado de cambio, hoje, mais uma vez, em attitude de baixa, situação essa desfavoravel que era determinada pela escassez de papeis de cobertura. Com effeito, os saques foram iniciados no Banco do Brasil e no City a 14 1/2 d., dando os demais, uns a 14 15/32 e outros a 14 7/16 d., com dinheiro a 14 1/2 e 14 17/32 d., para o papel de cobertura. No correr do dia os bancos recuaram todos a 14 7/16 d., comprando a 14 1/2 d., mas, sem vendedores de letras. O mercado fechou com o bancario a 14 7/16 e 14 13/32 d., frouxo.

—— Curso official de cambio. Praças: Londres e Paris a 90 d/v.: 14 29/64 e 560, respectivamente. A' vista Londres, 14 5/16; Paris, a vista, 562; Italia, a vista, 461; Suissa, a vista, 688; Hespanha, a vista, 737; Portugal, a vista, 2.193; Nova York, a vista, 3.760; Montevidéo, a vista, —; Buenos Ayres, a vista, 1.621; Japão, a vista, 1.930. Taxas extremas: bancario, 14 7/16 a 14 1/2; caixa matriz, 14 13/32 a 14 15/32.

Projectos na Camara dos Deputados de Minas

O augmento da força publica e a reforma constitucional

BELLO HORIZONTE, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Em sessão da Camara dos Deputados foi approvado, em primeiro turno, o projecto sobre a força publica, cujo effectivo passará a ser de 3.000 homens.

Amanhã entrará no 1º turno o projecto n. 111, da reforma constitucional, estando inscripto para defender a constitucionalidade desse projecto o deputado Elpidio Canabrava.

Trocaram de corpos

O Sr. ministro da Guerra concedeu troca de corpos entre si, aos primeiros tenentes Joaquim Manoel Vieira de Mello Filho, do 1º regimento de infantaria, e Antonio de Araujo Macedo, do 3º regimento tambem de infantaria.

Os rendimentos aduaneiros

A Thesouraria da Alfandega arrecadou, hoje, a renda na importancia de 311:524$500, sendo 170:083$450 em ouro, e 141:441$059 em papel. De 1 até hoje, a renda arrecadada importou em 1.886:487$156 e em egual periodo do anno passado em 1.103:311$519, sendo a differença a maior, no corrente anno, de .... 783:158$637.

Concurso entre officiaes de Marinha que se quizerem especialisar

Na Inspectoria de Engenharia Naval foi aberta inscripção, por 30 dias, para um concurso entre primeiros tenentes do Corpo de Armada que desejem estudar a especialidade de electricidade.

Uma promoção para o Lloyd

Pelo ministro da Viação foi promovido a agente de 1ª classe do Lloyd Brasileiro o de 2ª, Carlos Magalhães.

Um agente para o Lloyd Brasileiro

O ministro da Viação nomeou, por portaria de hoje, o capitão-tenente Octavio Penido Burnier para o logar de agente de 2ª classe do Lloyd Brasileiro.

O Sr. Mello Franco vae ter uma rua e um busto em Therezopolis

Esteve, hoje, no Ministerio da Viação uma commissão de moradores e proprietarios em Therezopolis, que foi agradecer, em nome daquella cidade fluminense, o acto do governo encampando a E. de F. Therezopolis.

A mesma commissão pediu ao Sr. Mello Franco licença para dar a uma rua de Therezopolis o seu nome, bem como para, em uma das praças da cidade, permittir a collocação do seu busto em bronze.

O ministro da Viação agradeceu essas homenagens dos habitantes de Therezopolis.

Decretos a serem assignados amanhã na Agricultura

No despacho collectivo, que se realisará amanhã, serão referendados, entre outros decretos da pasta da Agricultura, os seguintes: nomeando o vice-director da Escola de Minas de Ouro Preto, Dr. Augusto Barbosa da Silva, para exercer o cargo de director da referida escola, e o lente substituto, Dr. Odorico Rodrigues de Albuquerque, para cathedratico da secção de Geologia e Mineralogia; concedendo autorisação para funccionar na Republica á Sociedade Anonyma Meyer & Lage Incorporated-norte-americana e S. Paulo Northern Company, e 12 cartas-patentes concedendo privilegios de invenção.

A sessão do Conselho

Depois de votada a indicação, que damos em outro logar, o Sr. Cesario de Mello tratou do saneamento da zona rural e o Sr. Garcez reclamou providencias no sentido de serem pagos os operarios da Limpeza Publica, declarando caber a responsabilidade dessa demora ao director da Fazenda Municipal. A ordem do dia, depois de varios debates, foi approvada.

DESTA VEZ FOI NO PROLONGAMENTO DA BITOLA LARGA

Uma gréve de operarios da Central

BELLO HORIZONTE, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Declararam-se em greve os operarios pedreiros das obras da bitola larga.

O movimento, segundo consta, foi promovido pelos chefes das turmas que haviam pedido augmento de vencimentos ao chefe dos serviços, Dr. Caetano Lopes. Este transmittiu-o, por sua vez, á directoria da Estrada. Os chefes de serviço ganham 360$000 mensaes e os operarios um ordenado minimo de 220$000, trabalhando duas turmas, ou 13 horas.

Como a maioria dos operarios parece querer regressar ao trabalho foram postadas, no local dos serviços, 20 praças de infantaria e 20 de cavallaria, á disposição do delegado de policia, Dr. Edgar Lima, para garantir os trabalhadores.

Espera-se que tudo esteja normalisado, amanhã.

A FALLENCIA DA EX-BOTAFOGO

A Côrte annulla a venda do acervo, resolvendo leval-o á praça

A 2ª Camara da Côrte de Appellação julgou hoje a importante questão ora suscitada na fallencia da Companhia de Tecidos e Fiação Andarahy, ex-Botafogo, fallencia que, como se sabe, se processa na 2ª Vara Civel.

Foi o caso que, correndo essa fallencia seus termos legaes, foram chamados concorrencia compradores ao acervo da fallida.

Antes de terminado o prazo da concorrencia, appareceu nos autos da referida fallencia uma proposta firmada pela Companhia Corcovado para compra do acervo, pela quantia de tres mil e tantos contos.

E tendo essa proponente requerido ao juiz a preferencia para a aquisição do acervo, o juiz, obtendo a concordancia de alguns dos debenturistas, deferiu o pedido, e a escriptura foi lavrada em tabellião publico.

Os debenturistas que não concordaram com o pedido da Corcovado, aggravaram para a Côrte de Appellação, sob o fundamento de que na concorrencia havia offertas para compra do acervo da fallida por quantia superior á offerecida pela Corcovado, por sinco e seis mil contos.

Submettido a julgamento esse aggravo, sendo relator o desembargador Francelino Guimarães, a 2ª Camara, unanimemente, deu provimento ao aggravo dos debenturistas para tornar de nullo effeito o acto do juiz da 2ª Vara Civel, e assim ser o acervo da companhia fallida vendido em hasta publica.

Requisitados para secretariar juntas de alistamento militar

O Sr. general Cardoso de Aguiar requisitou do seu collega da Viação, para ser nomeado secretario da junta de alistamento militar do 2º districto municipal, o funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos Amazilio de Castro Paixão, assim como o operario de 3ª classe da E. F. C. B., Astolpho de Souza, tambem para ser nomeado secretario da junta de alistamento em Queluz, no Estado de Minas Geraes.

OS ESTABULOS

Mais um clandestino — O que comem as vaccas

Pelos funccionarios do Hospital Veterinario Municipal foram visitados hoje os seguintes estabulos, que se encontravam em regulares condições de hygiene: á rua Visconde de Caravellas n. 92, á rua Real Grandeza n. 113 e á rua Machado de Assis n. 67.

Necessitam, porém, de melhoramentos e reparos exigidos pela vigilancia e policia sanitaria dos estabulos os seguintes estabelecimentos: á rua Machado de Assis n. 67, á rua Conde de Irajá n. 145, á rua Visconde de Silva n. 83 e á rua Conde de Irajá n. 22.

Pela direcção do Hospital Veterinario Municipal foram requisitadas as multas de 100$ contra o proprietario do estabulo clandestino sito á rua Torres Homem (Andarahy) n. 301, pertencente a Manoel de Souza e Oliveira, e de 50$ contra o do estabulo da rua do Uruguay n. 205, Manoel do Rego Medeiros, onde foi encontrada uma pilha de saccos de feijão bichado e de varredura, que era destinado á alimentação das vaccas.

O Dr. Azurem Furtado, director do Hospital Veterinario Municipal, solicitou ao director de Hygiene, Dr. Emilio de Miranda, que fosse immediatamente inutilisado o feijão, o que foi feito pelo commissario de hygiene do districto.

DIREITO Á METADE DO ORDENADO

O Sr. João Ribeiro defere um pedido

O Sr. ministro da Fazenda deferiu o pedido da viuva e filhas solteiras do finado ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal Alberto de Seixas Martins Torres, que percebem actualmente do Thesouro a pensão de 300$000, no sentido de ser revisto o processo de habilitação para o effeito de lhe ser reconhecido o direito á metade do ordenado que percebia o finado magistrado.

Para o fim de serem feitas as necessarias apostillas, o Sr. Dr. João Ribeiro remetteu o respectivo processo ao seu collega da pasta da Justiça.

O ASSUCAR

O mercado de assucar funccionava bem collocado e firme, mas sem nova alteração nos preços. Entraram 4.509 saccos e sairam 5.175, sendo o stock de 166.313 ditos.

O "RAID" RIO-LISBOA E A IMPRENSA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — Os jornaes acompanham o movimento do Aero Club Brasileiro em torno da travessia do Atlantico entre o Brasil e Portugal.

No circulo de aviação tem sido muito apreciada a volta de Santos Dumont á actividade aeronautica, esperando-se um grande impulso na aviação brasileira.

O ALGODÃO

Regulou firme ainda hoje o mercado de algodão, mas inalterado, aos preços anteriores.

Entraram 312 fardos e sairam 670, sendo o stock de 34.167 ditos.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até amanhã, ás 4 horas da tarde:

Estado do Rio (Previsão geral): tempo, instavel tendendo a bom; temperatura, em ascensão.

Districto Federal e Nictheroy: tempo, bom (1); temperatura, noite ainda fria, em ascensão de dia (1); ventos, normaes (1).

A temperatura média da capital, hontem, dia 7, foi 18,5 ou 1,7 abaixo da normal.

Escala de probabilidades: 1) muito provavel, 2) provavel, 3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: nacional, bom; argentino, bom; uruguayo, pessimo.

O NOVO ITINERARIO DOS BONDES DA J. BOTANICO

Em todas as ruas, carros de todas as linhas

Noticiámos, ha dias, haver o Sr. prefeito approvado o novo horario dos bondes da Companhia Jardim Botanico, para 1919 e 1920. Podemos, hoje, fornecer uma lista das modificações feitas no itinerario dos diversos bondes, de modo a facilitar a passagem, em todas as linhas, dos carros de todos os pontos por ellas servidos.

A Light, entretanto, só fará executar essa alteração depois de concluida a nova linha do Flamengo, o que não tardará muito. São as seguintes as modificações a serem adoptadas em viagens alternadas:

Gavea — 13 de Maio, Flamengo, e Cotegipe; Senador Dantas, Cattete e Marquez de Abrantes.

Ipanema — 13 de Maio, Flamengo e Cotegipe; Senador Dantas, Cattete e Marquez de Abrantes.

Largo dos Leões — Senador Dantas, Lapa, Bento Lisboa e Senador Vergueiro; Senador Dantas, Augusto Severo, Cattete e Marquez de Abrantes.

Leme — 13 de Maio, Flamengo, Cotegipe e Senador Vergueiro; Senador Dantas, Cattete e Marquez de Abrantes.

Humaytá — Circular — avenida Rio Branco, São José, 13 de Maio, Senador Dantas, Joaquim Nabuco, largo da Lapa, Augusto Severo, largo da Gloria, Cattete, largo do Machado, Cattete, praça José de Alencar, Marquez de Abrantes, praia de Botafogo, Marquez de Olinda, Bambina, Ruy Barbosa, Humaytá, Circular de Humaytá.

Os bondes de Humaytá, Jardim e Humaytá-Leblon, trafegarão obedecendo ao itinerario: Senador Dantas, Cattete, Marquez de Abrantes e Marquez de Olinda, seguindo dahi em deante o itinerario actual.

Estão em alta os preços do café

Encontrámos o mercado desse producto, hoje ainda em excellentes condições de firmeza, mostrando-se os interessados mais animados com as ultimas alternativas da Bolsa de Nova York, que foram favoraveis. Assim, declararam os vendedores os preços de 23$200 a 23$500 para o typo 7, por arroba, tendo o mercado permanecido firme a esses extremos. Negociaram-se, na abertura, 5.574 saccas e á tarde mais 3.819, no total de 9.363 ditas.

O mercado fechou firme a 23$500.

Hoje, passaram por Jundiahy, para Santos, 9.000 saccas e a Bolsa de Nova York abriu com alta de 15 a 41 pontos.

Essa Bolsa accusou, no fechamento anterior, uma alta de 58 a 74 pontos nas opções.

NO PAIZ DAS FALLENCIAS

Mercadorias que sáem da Alfandega indevidamente

Na Côrte de Appellação, a 2ª Camara julgou hoje o aggravo interposto pela firma R. G. Latham & Comp., na fallencia de G. C. Santos & Comp. e outros, que se processa na 2ª Vara Civel.

Iniciado o julgamento do aggravo, usou da palavra o advogado da aggravante Dr. Adhemar de Mello, que começou por frisar a grave responsabilidade do que pleiteava, pois falava em nome de interesses de commerciantes estrangeiros que de certo tempo a esta parte têm visto os seus interesses periclitarem em nossa praça, por isso que, vendendo a prazo, acontecido ha abrirem fallencia alguns de seus freguezes, commerciantes que aqui se estabelecem com o intuito unico de fallirem, mancommunando-se com advogados que montam quartel general em certos cartorios. A seguir, sustentou que as mercadorias de seus constituintes foram retiradas da Alfandega, fraudulentamente, pelos fallidos, que usaram de nome supposto, já quando a fallencia havia sido declarada, e della intimados os fallidos.

Passando a julgar o aggravo, a Camara deu provimento ao aggravo para o fim de mandar que o juiz a quo julgue o feito "de meritis", isto é, decida sobre a entrega das mercadorias que os aggravantes reivindicam.

A "Agave Brasileira" quer sortear premios

Em requerimento dirigido ao Sr. ministro da Fazenda, a Companhia Agave Brasileira solicitou a nomeação de um fiscal para assistir ás extracções dos premios que pretende distribuir aos seus clientes, para auxiliar a pequena lavoura, bem como determinação da quota que deverá depositar no Thesouro para pagamento desse fiscal.

Contra a pretenção da requerente, acaba de manifestar-se o superintendente da fiscalisação dos clubs de sorteio, Dr. Bessoni Corrêa, sob o fundamento de que é indispensavel, para a organisação do club pretendido por aquella empresa, a sua prévia habilitação mediante carta patente.

Nomeações e exonerações na Fazenda

Por actos de hoje, o Sr. ministro da Fazenda nomeou Edilberto de Sant'Anna para o cargo de agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado de Goyaz e exonerou, a pedido, do mesmo cargo, no alludido Estado, Herminio Alves Amorim e Floro Sant'Anna Ramos.

Foi nomeado escrivão da collectoria federal em Bomsuccesso, Minas, Caricio Carivaldo Carvalheira.

Commandantes de vapores condemnados

O inspector da Alfandega, condemnou os commandantes dos vapores "Conway", "Anglir", "Therezina" e "Heino", entrados respectivamente, em dezembro de 1911, em março e abril do anno passado, e em fevereiro deste, a pagarem, em dobro, os direitos de mercadorias contidas em volumes que deixaram de descarregar, conforme se verifica dos respectivos manifestos, na revisão que os mesmos soffreram. Afim de procederem a avaliação de taes mercadorias, foram designados os escripturarios Fernandes da Veiga, Pinto Montenegro, Mario Corrêa, Seabra de Mello e Ewerton de Almeida.

A Empresa de Publicidade e Propaganda não conseguiu o que queria

De accôrdo com o parecer da Procuradoria Geral da Fazenda Publica, o Sr. ministro da Fazenda, resolveu indeferir o requerimento em que a Empresa de Publicidade, Propaganda e Representações Commerciaes Guanabara (F. Aguiar & C.), pedia autorisação para distribuir premios mediante sorteios.

CONFERENCIA NO THESOURO

Com o Sr. ministro da Fazenda voltou hoje a conferenciar o Sr. Dr. Cochrane de Alencar, sub-secretario das Relações Exteriores.

Para allegar o que fôr a bem de seus direitos...

O Dr. Lindolpho Camara, inspector da Alfandega, baixou edital convidando o dono de oito relogios apprehendidos em 1º deste mez, pelo official aduaneiro Alvaro Cunha, quando em serviço a bordo do vapor sueco "Helleni", a vir, dentro de quinze dias, a independente de qualquer outra notificação, allegar o que for a bem de seus direitos, no processo instaurado na inspectoria sobre tal facto.

AS RESOLUÇÕES TOMADAS HOJE NO CONSELHO DE FAZENDA

Em sessão de hoje do Conselho de Fazenda, o Sr. Dr. João Ribeiro resolveu manter as multas: de 2:500$, imposta a João Rodrigues França, desta capital, por infracção do regulamento do imposto de consumo, e de 2:000$, á Companhia Agro Fabril, por importação de rotulos em lingua estrangeira, e de 900$, á firma Penedo & Peres, por infracção do regulamento do imposto de consumo; relevou as multas: de 2:500$, imposta a Manoel Soares dos Santos, da Parahyba; de 150$ á Companhia Industrial e Importadora Atlas, por infracção do regulamento do imposto de consumo; de 2:000$, á Companhia Locativa e Constructora, por não ter requerido matricula no praso legal, bem como a varios outros pequenas multas; indeferiu, finalmente, a reclamação da Empreza F. Canetti & C. contra o acto da Delegacia Fiscal em Pernambuco, que lhe negou licença para revender sellos adhesivos.

Ao todo, ficaram resolvidos trinta e um processos.

— CAFÉ — MILHO

Dous infractores pilhados

Foram multadas em 500$, cada uma, as firmas Eduardo Sampaio & Lopes e Desiderio Branco, estabelecidas ás ruas Sant'Anna n. 61 e General Caldwell n. 61, por venderem, respectivamente, café das marcas "Olympia" e "Atlas", contendo milho.

LOTERIA DE S. PAULO

Resultado de hoje:

Numero	Premio
65518	20:000$000
48103	3:000$000
53272	2:000$000

LOTERIA DO ESTADO DO RIO

Resultado da loteria do Estado do Rio, extrahida hoje:

Numero	Premio
65591 (Capital)	12:000$000
38311	3:000$000
61036	800$000
29136	800$000
36332	800$000

Henriqueta de Toledo Marcondes Castro

Rosa de Castro Moura (ausente), A. de Castro Moura e José Caetano Ribeiro da Silveira agradecem muito penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua querida cunhada, tia e constituinte, Henriqueta de Toledo Marcondes Castro, e convidam-n'as a assistirem á missa que pelo seu eterno repouso mandam celebrar depois de amanhã, quarta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, pelo que desde já lhes hypothecam a sua gratidão.

Idalina Moreira Lima

Felix Pereira Lima, capitão de corveta Octacilio Pereira Lima, senhora e filho, muito penhorados agradecem ás pessoas de sua amisade que tiveram a bondade de acompanhal-os no doloroso transe que os feria tão profundamente com a perda de sua idolatrada esposa, mãe, sogra e avó, e convidam para assistirem á missa que por sua alma será resada no altar-mór da egreja da Candelaria, quarta-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas. Pelo que se confessam eternamente agradecidos.

Nilo Buarque Accioly

2º ANNIVERSARIO

Adelaide Mendes Accioly e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa por alma de seu idolatrado esposo e pae, amanhã, quarta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. José. Desde já agradecem.

Engenheiro Manoel Maria de Carvalho

MISSA DE TRIGESIMO DIA

Mathilde Eugenia Pimentel de Carvalho, viuva, filhos, filhas, genros, noras e netos convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia, que será celebrada amanhã, quarta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Irmandade da Cruz dos Militares, por cujo acto religioso se confessam eternamente agradecidos.

Centro Academico Nacionalista

Em vista do que publicou hoje, pela manhã, um orgão da imprensa desta capital, cumpre-me declarar que me retirei da directoria do Centro Academico Nacionalista, não porque houvesse o Sr. Hellenio de Moura commettido facto algum deshonesto. Retirei-me por divergencias com o seu actual presidente, Sr. Floriano Araujo Góes. O Sr. Hellenio de Moura nem mais socio é do Centro. — Apollinario Fernandes Telles.

A triste situação dos empregados do Correio

"Sr. redactor da A NOITE.

O vosso jornal, que vem serenamente seguindo uma trajectoria de independencia e justiça, por certo dará abrigo a estas linhas.

Nestes ultimos annos têm sido melhoradas as condições de quasi todo o funccionalismo publico; só uma classe continúa na miseria, passando as mais sérias privações, a dos empregados postaes.

Na Directoria Geral dos Correios, aquelle velho e anti-hygienico casarão da rua 1º de Março, mourejam cerca de 800 empregados, quasi todos de concurso, ganhando a maioria não mais de 200$, e cheios de dividas, muitos delles paes de familia, que atravessam todo o mez sem um nickel para tomar café.

O empregado do Correio, de concurso, nesta capital, inicia a sua carreira com 200$ mensaes (fóra os descontos legaes), no posto de praticante; mas acontece que nesta classe elle permanece seis e sete annos, porque as promoções no Correio são difficilimas.

Em geral os praticantes trabalham em secções de expedição, á noite, executando serviços de grande responsabilidade e perigosissimos, porque todo o dia se somem valores nos Correios, talvez mesmo devido á fome reinante nas repartições postaes.

O praticante recebe 190$, quando não falta um só dia. Ora, com a vida actual, mesmo solteiro, tal ordenado é insignificante, como vereis, Sr. redactor, pelas suas despesas forçadas.

Pensão	130$000
Lavadeira	10$000
Café	12$000
Bonde	10$000
Roupas	20$000
Calçado	5$000
Diversas despesas	30$000
Somma	217$000

E, notaes, Sr. redactor, que estas são as despesas absolutamente indispensaveis, sem incluir as diversões, que são tambem necessarias ao espirito.

Ainda ha um "deficit" de 27$000.

O que mais dóe, Sr. redactor, é a injustiça da desegualdade, pois o praticante do Telegrapho, que faz identico concurso ao do Correio, e que é subordinado ao mesmo ministerio, vence 333$333 mensaes, isto é, mais 133$333 que o seu collega do Correio!

Já varios projectos de equiparação foram apresentados ao Congresso, sem conseguirem ao menos andamento.

Fala-se numa greve geral na Repartição dos Correios, mas somos contra essas violencias, porque, apezar de tudo, ainda confiamos nos sentimentos magnanimos do Sr. Dr. Afranio de Mello Franco, ministro da Viação, que prometteu melhorar as nossas precarias condições.

Appellamos tambem para a redacção da popular e prestigiosa A NOITE. — Um, por todos os empregados do Correio."

Immunisação de cereaes

Recebemos um exemplar do prospecto que a Empresa Immunisadora de Cereaes do Rio de Janeiro está distribuindo, divulgando assim o seu processo de immunisação, devidamente privilegiado e já approvado pela Saude Publica. Entre varias considerações de propaganda esse prospecto mostra que as vantagens desse systema, em relação a qualquer outro, consistem não só no facto de ser applicado aos varios productos no seu estado natural, sem nenhum emprego de calor, como tambem em se proceder á respectiva immunisação nos proprios saccos fechados — evitando-se assim trocas e misturas de generos e confusões de marcas.

A CONFERENCIA DA PAZ

ESTÃO NOVAMENTE EM FÓCO OS PROBLEMAS RUSSOS

A Allemanha vae se pronunciando sobre o Tratado de Paz

PARIS, 8 (Serviço especial da A NOITE) — O "Excelsior" diz-se informado de que os problemas relativos á Russia continuam a ser estudados pelos alliados. Tambem os que se referem á Hungria terão em breve solução. Noticias de caracter particular, diz esse jornal, fazem acreditar que está para breve a terminação do regimen communista na Hungria.

PARIS, 8 (Serviço especial da A NOITE) — O tratado com a Bulgaria vae ser entregue aos delegados bulgaros no fim da proxima semana, segundo se diz nos circulos da Conferencia. Os delegados bulgaros devem ser chamados ainda esta semana a Paris.

NOVA YORK, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Um despacho de Berlim declara que a Dieta Bavara já ratificou o tratado de paz, do qual a Assembléa Nacional de Weimar tomará amanhã conhecimento. A Assembléa prussiana começará a discutir o tratado no proximo sabbado.

BRUXELLAS, 7 (Havas) — Os jornaes dizem que o ministro de Estrangeiros se occupo seriamente da questão do restabelecimento das relações diplomaticas com a Allemanha uma vez que já está assignado o tratado de paz.

COPENHAGUE, 8 (Havas) — Noticias de Berlim informam que o Conselho Federal approvou a ratificação do tratado de paz.

LONDRES, 8 (Havas) — O velho socialista Hyndman, presidente do partido socialista britannico, acaba de declarar que não comprehende a razão por que os socialistas francezes se recusam a reconhecer a magnifica tarefa realisada não só por todo o povo francez como por elles mesmos contra os seus inimigos implacaveis e deshumanos.

PARIS, 8 (Havas) — Respondendo á carta, na qual varios deputados lhe perguntavam qual tinha sido a attitude da França na Conferencia da Paz a favor dos judeus polacos e rumaicos e de outras minorias religiosas, o Sr. Pichon declarou que desde o começo o governo francez se esforçou para assegurar o exame aprofundado das questões que interessam aos israelitas e pediu que lhes fossem reconhecidas condições de egualdade absoluta em todos os novos Estados ou naquelles que tiveram o seu territorio augmentado. Esses esforços, diz o Sr. Pichon, foram coroados de exito como se póde ver do tratado já assignado pela Polonia que garante a liberdade e a egualdade completa dos judeus do ponto de vista politico, religioso e linguistico.

Concluindo, o Sr. Pichon rende as suas homenagens aos esforços feitos pelas potencias alliadas para defenderem as minorias nacionaes, mas affirma que nenhum paiz como a França fez nesse sentido esforços maiores.

O 5º CENTENARIO DA DESCOBERTA DA MADEIRA

Um "pic-nic" na Tijuca

No proximo domingo, 13 do corrente, encerram-se, com um "pic-nic" na Tijuca, as grandiosas festas promovidas pelos madeirenses no Brasil, commemorando o 5º centenario da descoberta da ilha da Madeira. A inscripção para esse fim continúa aberta até ao dia 10, ás 5 horas da tarde, no escriptorio do Sr. Trindade Faria, rua de S. Pedro n. 39, sobrado. No "pic-nic" só tomarão parte madeirenses e a imprensa.

Pelos funccionarios dos Telegraphos

Acompanhada de uma carta, em que se pede a nossa attenção para o caso, recebemos a seguinte circular:

"Pretendendo enviar ao Congresso Nacional, na sua actual sessão, um memorial pedindo a equiparação dos guarda-fios diaristas nos antigos guarda-fios de 2ª classe, com os vencimentos, regalias e vantagens a estes concedidos, e, já tendo obtido do illustre deputado Dr. Albertino Drummond, promessa de patrocinar na Camara a justa equiparação que aspiramos, a commissão abaixo assignada vem pedir aos prezados collegas para se dirigirem aos deputados e senadores domiciliados nas circumscripções de suas residencias, solicitando o seu apoio para o projecto que o deputado acima referido apresentará em nosso beneficio, projecto este que será a justa reivindicação dos nossos direitos, tão justa aliás, como as que mais o sejam. Importando o alvitre aqui suggerido na victoria da nossa causa, a commissão espera que nenhum de seus collegas se esquivará de fazer o que aqui se pede, e assim conseguiremos a decretação de uma medida não só de grande beneficio para nossa classe, mas sobretudo, justa e equitativa. — Collegas, amigos e criados: A commissão — José Carreira de Mattos, Domingos Pereira da Cunha e Avellar Machado da Costa Lage."

Egualmente com respeito aos funccionarios dos Telegraphos, recebemos ainda uma carta em que se pede ao Sr. ministro da Viação a remessa para o Thesouro dos addicionaes requeridos até agora por aquelles servidores do Estado.

A questão das condecorações

O SR. GENERAL GABINO BESOURO EXPÕE OS INTUITOS E DEMONSTRA A LATITUDE DO DISPOSITIVO CONSTITUCIONAL

E' a seguinte a interessante carta que nos foi dirigida pelo Sr. general Gabino Besouro:

"Permitta-me a liberdade de bordar tambem algumas considerações, em torno do *caso* das condecorações, de que a A NOITE muito se tem occupado.

Não é novo o caso, mas só agora sobre elle se faz celeuma. Titulos e condecorações estrangeiras, em não pequeno numero, inflam a vaidade de muitos brasileiros, apezar da Constituição; entretanto, é agora que o caso se discute com tanto calor.

Comquanto o meu voto ardoroso na Constituinte, pela abolição dos titulos nobiliarchicos e das condecorações honorificas, depois daquelle voto sómente de tal cousa tratei, para corresponder á gentileza d'A NOITE que me procurou. Não me deixo, pois, arrolar entre a gente possuida de prevenção geral contra as condecorações e que dellas fazem zombaria.

Certo as condecorações e os titulos não infringem os principios democraticos, mas certamente delles destôam e lhe são antagonicos.

Ninguem se atreverá a dizer que taes instituições foram creadas pela democracia; mas todos que são medianamente lidos em historia, affirmarão que ellas são producto aristocratico, nasceram e se alimentaram com a monarchia.

Os condecorados constituem uma classe *honorificada* e os titulados uma outra *fidalgada* e ambas formando uma casta de *nobreza* artificial, com regimen em concessões graciosas, embora, em varios casos, por motivos respeitaveis, ou em transacções de compra e venda, nas quaes a vaidade é a lei a que obedece o preço.

Não se vae de soldado a marechal ou de marinheiro a almirante, por meio de taes concessões graciosas e de semelhantes transacções.

Falho é, portanto, o simile do Sr. Medeiros e Albuquerque, que jámais obteria um posto militar, no mar ou em terra, mediante uma mera graça ou uma compra; podendo positivamente obter, si tentar, por taes meios, os titulos e as condecorações que quizer.

Já o disse, que o principal motivo da emenda, que formulei, foi a observação da influencia deprimente, que as concessões de titulos e condecorações exerciam no caracter nacional. Não era uma vã observação individual, estava na consciencia da generalidade dos homens publicos do paiz, principalmente os de espirito liberal, — republicanos e monarchistas. E, tanto isto é exacto, que, no Congresso constituinte e na commissão dos 21, onde eu era apenas uma particula, sem o prestigio e a influencia, nem dotes de oratoria impressionante e convincente, para fazer vingar certas idéas radicaes, a emenda foi acceita por uma grande maioria, apezar do combate que lhe deram congressistas do valor de José Mariano e outros de altas patentes militares.

A emenda foi redigida com cuidado, de modo a não deixar duvidas sobre a natureza das condecorações.

A interpretação do texto constitucional não deve abranger sómente o § 29 do art. 72, e sim a combinação deste com o § 2º, que é a disposição fundamental: "A Republica não admitte privilegio de nascimento, desconhece fóros de nobreza e extingue as ordens *honorificas* existentes e todas as suas *prerogativas* e *regalias*, bem como os titulos *nobiliarchicos* e de conselho."

Está ahi, pois, claramente feita a distinção: — ordens que dão *honras, privilegios* e *regalias* (condecorações) e titulos que dão *nobreza*; ordens honorificas e titulos nobiliarchicos.

O § 29 resa: "Os que allegarem .... e os que acceitarem condecorações ou titulos nobiliarchicos estrangeiros, perderão todos os direitos politicos."

A interpretação grammatical que lhe deu o Sr. senador Ruy Barbosa, assentando-a sómente no § 29, é realmente cabivel e importante, como subsidio, mas, como se vê no § 2º, desnecessaria.

Abolindo-se as ordens honorificas e os titulos nobiliarchicos brasileiros, era mistér premunir o caracter nacional dos effeitos das concessões estrangeiras, facil e abusivamente feitas, em grande numero de casos, si não na maioria, sem motivos elevados para justificarem o seu merito.

As nossas ordens honorificas, como todas as estrangeiras, tinham gráos de hierarchia, que iam desde os de *cavalheiros* até os de *dignitarios* e *grão-cruzes*, conferindo honras, desde as de capitão até as de principe, acrescidas de *prerogativas* e *regalias*.

Foi isto, que aliás não é democratico, que a Constituição aboliu e prohibiu.

A natureza das condecorações, que se aboliam e prohibiam, destingue-as tambem perfeitamente das *medalhas*, especie de condecorações sem honrarias, sem gráos, sem hierarchia e sem prerogativas nem regalias. Taes as *medalhas* especialmente creadas para serem concedidas por actos de humanidades, por participação em operações de guerra, por feitos especiaes de bravura, intelligencia, etc.; méros symbolos *indicativos* e não *condecorativos*, desses serviços e feitos.

Como exposto fica, a letra e o espirito constitucional não comportam a prohibição da acceitação de taes medalhas, erradamente chamadas tambem, por alguns, de condecorações.

São estas que os brasileiros pódem acceitar dos governos estrangeiros, sem o risco da perda de todos os direitos politicos, a que, taxativamente, o § 29 do art. 72, da Constituição se refere, alvejando as condecorações honorificas.

O § 2º, sem o § 29 do citado artigo constitucional, redundaria completamente inocuo, dados os motivos e os intuitos, que determinaram sua acceitação pelos constituintes.

Decorridos 28 annos de existencia da Constituição, é que se agita, pelo modo que se está vendo, uma questão que devia ter sido bem elucidada, aclarada, esmerilhada em discussões opportunas sobre os seus effeitos, pelas competentes mentalidades, que hoje os discutem e interpretam, depois de feita derrama de titulos e condecorações estrangeiras entre brasileiros.

Sem duvida que, do silencio de um condecorado por governo estrangeiro, não se póde, affirmativamente, concluir a acceitação da condecoração; mas isto indica a necessidade de ser regulamentado o dispositivo constitucional, por meio de lei ordinaria, que estabeleça claramente as circumstancias e o processo, para a perda dos direitos politicos e inutilise o commodo sophisma do silencio.

Quando, na entrevista que dei a A NOITE, alludi á fundação de um estabelecimento de caridade, no regimen imperial, quasi que exclusivamente com o producto de concessões de titulos e condecorações, quiz apenas lembrar, como corroboração ao que dizia, um facto caracteristico, menos da movimentação do sentimento caridoso, do que do impulso do orgulho e da vaidade humana, que Alexandre Herculano não sabia o que fosse mais: si feroz, estupida ou ridicula.

Honrar-me-ia, Sr. redactor, com a publicação destas linhas e subscrevo-me, com elevada consideração, etc. — *Gabino Besouro*."

O pessimo estado da E. F. de Baturité

JOASEIRO (Ceará), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Em virtude do grande numero de reclamações commerciaes e particulares contra a actual administração da via-ferrea de Baturité, a *Gazeta do Cariry* desfecha na primeira pagina, uma grande cantilinaria contra aquella estrada. Diz que, além de não haver orientação, nem material, as mercadorias, transportadas como bagagem, estão pagando o duplo e o triplo, numa demora de dous mezes e mais.

A greve dos Marinheiros Mercantes

Tendo sido noticiado que duas das emprezas signatarias desta declaração, procedendo em desaccordo com as duas outras, recusaram entender-se, durante a ultima greve, com a directoria de uma associação de marinheiros mercantes, declaramos ser inexacta essa noticia.

A attitude das quatro emprezas foi, nesse assumpto, absolutamente identica, mantendo-se todas, de começo ao fim, irreductivelmente solidarias. Nenhuma dellas transigiu, quanto ao direito de escolher livremente a tripolação dos seus navios; nenhuma dellas assignou qualquer accordo sobre esse assumpto; e tambem nenhuma se recusou a enviar á referida directoria um "memorandum" identico ou analogo ao que foi solicitado a duas dellas, e assim redigido:

"Rio de Janeiro, 4 de junho de 1919.
A' Associação de Marinheiros e Remadores.

N.; Capital.

No intuito de contribuirmos para normalisar a situação algo perturbada pelo movimento ultimo, declaramos a essa Associação que estamos promptos a receber os marinheiros que se desligaram das suas guarnições, na razão das necessidades dos nossos serviços, observada a seguinte tabella, que aliás já está em vigor:

Mestre	229$500
Moço	130$000
Marinheiros	189$500

O marinheiro, quando escalado para fiel, perceberá Rs. 202$500.

Sem mais, nos firmamos com estima."

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1919. — *Henrique Lage, pela Companhia Nacional de Navegação Costeira. — Antero P. de Almeida, pela Companhia Commercio e Navegação. — Roberto Cardoso, armador dos navios arrendados ao governo francez. — Octavio Carneiro, pelo Lloyd Nacional.*

Preparando a victoria eleitoral do situacionismo pernambucano

RECIFE, 5 (Serviço especial da A NOITE) — O governo vae mandar força para o interior do Estado, a pretexto da falada invasão dos parahybanos. Essas forças serão espalhadas por varios municipios, até ser feita a eleição governamental.

Surripiaram-lhe os votos e ainda...

LAMARÃO (Bahia), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Começaram aqui e em outros logares do Estado as perseguições contra os que votaram em Ruy Barbosa, no ultimo pleito presidencial. Hontem, foi preso Antonio Nascimento Barbosa, sapateiro, sem ter praticado crime algum. O unico delicto apontado é ter dado vivas ao maior dos brasileiros no dia daquella eleição.

Temendo maiores violencias, os ruyistas vão procurar garantias dentro da lei.

JUSTIÇA A PASSO DE KAGADO

O Supremo Tribunal está engorgitado

O assumpto, esse da morosidade da nossa justiça, não é novo. Nem por isso, aliás, apparecem medidas que removam esse mal. Para a presidencia da Republica vem um ex-magistrado.

Como é provavel que S. Ex. já se não lembre mais desse curioso caso, mencionemos o estado actual do Supremo.

O "Diario Official" publicou ha dias a lista das causas civeis que aguardam julgamento no Supremo Tribunal Federal. E por essa publicação se vê que ha 467 processos á espera de decisão do mais alto tribunal de justiça do paiz, sendo:

Recursos extraordinarios	109
Appellações	351
Embargos remettidos	3
Acções rescisorias	4

O que tudo somma 467.

O numero parecerá demasiado insignificante, mas é bom não esquecer que essas são as causas que estão "com dia para julgamento", e, além, pois, de não estarem ahi computadas as outras que na secretaria estão em andamento, com vista ás partes, ou de passagem para os relatores e revisores.

Não figuram ali, ao demais, os aggravos, que são em numero elevadissimo, nem os "habeas-corpus".

Quanto aos "habeas-corpus", para se ficar com uma idéa perfeita do vultuoso numero de processos affectos ao julgamento do Supremo, basta dizer-se que esse tribunal até hoje já julgou trezentos, entre pedidos originarios e em grão de recurso.

Por fim, não existem nessa lista, que, como dissemos, é de causas civeis, as criminaes.

Ha, portanto, os recursos e as appellações criminaes cujo numero não é pequeno, pois provêm não só do Districto Federal, como de todos os Estados da Republica.

Não se passa, aliás, um só dia que o Supremo não julgue algumas appellações e outros tantos recursos crimes.

De tudo isso, bem se póde concluir que existe no Supremo Tribunal Federal para mais de um milheiro, para muito mais, de causas aguardando dia para decisão.

Ora, isso é uma monstruosidade. Si não vierem providencias urgentes quer relativas á forma processual, quer regimentaes, a decisão final de um pleito perante a Justiça Federal brasileira ficará constituindo objecto de herança entre uma e outra geração das partes e dos advogados.

O mais alto tribunal de justiça do Brasil está engorgitado! E' dahi o assistirmos todos os dias, ao julgamento de pleitos que têm 20 ou 30 annos de existencia e até mais...

Alistamento e sorteio militar

ARTIGO 1º

Todo o brasileiro é obrigado ao serviço militar, na fórma do artigo 86 da Constituição da Republica.

ARTIGO 53

Todo o brasileiro é obrigado a alistar-se dentro do anno em que completar 21 annos de edade.

O meio mais pratico de todo brasileiro cumprir esse dever patriotico, é dirigir-se á junta de alistamento do districto em que residir e ahi deixar seu nome escripto, os nomes de seus paes, declarar seu officio ou profissão, onde mora, e qual o dia, o mez e o anno em que nasceu.

Aquelle que assim proceder poderá orgulhar-se do titulo de Cidadão Brasileiro.

REINA A PAZ A BORDO DO "AMIRAL RIGAULT DE GENOUILLY"

A policia permittiu o desembarque dos passageiros

Desde hontem, á noite, que está fundeada em nosso porto o cargueiro francez "Amiral Rigault de Genouilly", vindo do Lazareto, para onde fôra mandado, ante-hontem, pelo Dr. Newton de Campos.

A policia maritima, conforme já noticiámos, não permittiu o desembarque dos passageiros do grande cargueiro francez, hontem mesmo, devido a ser tarde da noite e correrem boatos de que o navio estava repleto de anarchistas portuguezes, expulsos de sua patria por tentarem subverter a ordem publica. Além disso, era necessario um exame minucioso de todos os documentos trazidos pelos immigrantes. O desembarque dos passageiros ficou então transferido para as primeiras horas da manhã de hoje.

Muito cedo, pouco depois das seis horas da manhã, o inspector do Corpo de Segurança, acompanhado do sub-inspector Mallet, e de uma turma de agentes, partiu para bordo do "Amiral Rigault". Fomos com essas autoridades. A impressão que tivemos, ao chegar ao navio, não foi das melhores, sob o ponto de vista de hygiene, principalmente por ter elle vindo do Lazareto. Todas as suas dependencias estavam immundas. Confirmava-se, assim, o boato de que o "Amiral Rigault", devido á escassez do tempo que permanecera no Lazareto, não fôra convenientemente limpo.

O serviço de exame dos passaportes dos passageiros teve inicio, quasi ás 7 horas da manhã, sendo presenciado pelo major Bandeira de Mello, inspector do Corpo de Segurança. Foram chamados, um a um, todos os trezentos e setenta immigrantes portuguezes. A' excepção de dous, todos os mais apresentaram os documentos em regra, sendo por esse motivo consentido o desembarque dos mesmos.

Os dous unicos que não trouxeram passaportes foram: João de Oliveira Sacramento e José Monteiro Salvador. Ambos vieram fugidos de Portugal, por terem sido sorteados para o serviço militar. O major Bandeira de Mello fez removel-os para a Policia Central.

O sub-inspector Mallet, de investigação em investigação, verificou que os conflictos de que foi theatro o "Amiral Rigault" não foram motivados por idéas anarchistas de alguns dos immigrantes, conforme foi propalado. As rixas, os conflictos durante a viagem foram provocados por motivos futeis, e isso devido á grande agglomeração de immigrantes.

Em conversa, a bordo, soubemos que o maior factor de todas aquellas desordens, foi Cupido, o deus do amor, que passou toda a viagem a fazer diabruras! E' que existia a bordo um grande numero de lindas "saloias"...

A vida, carissima, em Portugal, continúa. Augusto de Oliveira Couto, um dos immigrantes que se destina a S. Paulo, falou-nos a respeito. Couto embarcara em Santos, ha cerca de quatro mezes, a bordo do "Demerara", com destino a Lisboa, levando boas economias. Voltou o mais depressa que lhe foi possivel, tal a situação de miseria em que encontrou o seu paiz. De lá trouxe a sua unica filha, de nome Candida, que estava a morrer de fome num casebre da praia do Espinho. Couto veiu horrorisado com o que lá gastou e exclamava a todo o momento:

— Só consegui salvar de tudo isso duzentos mil réis fortes! Felizmente a viagem foi uma pandega...

A PRÓ-MATRE E A CARIDADE PUBLICA

Augmentam os donativos para a restauração do hospital

A directoria do hospital da Pró-Matre continúa a receber diariamente novos e valiosos donativos para a restauração daquella benemerita casa de caridade, fundada por um grupo de distinctas senhoras da nossa sociedade. Até hoje foram entregues á Sra. Stella Guerra Duval, esforçada e dedicada fundadora da Pró-Matre, os seguintes donativos:

Quantia já recebida, segundo listas publicadas, 79:690$; producto do leilão do Club dos Democraticos, 4:834$10; anonyma, 100$; D. Leopoldina Azeredo, 50$; Egle Modugno, 100$; Meira Figueiredo, 190$; Giorgio Navarotte, 50$; anonymo, 1:000$; S. F., 50$; D. Belmira Ramos, 100$; por alma de D. Zulmira Campos, seus filhos e netos, 2:200$; por José, 200$; menina Lucia Amoroso Costa, 50$; D. Anna Chagas Alvarenga, 50$; uma cliente do Dr. Montenegro Villela, 1:000$000. Total recebido, 85:223$410.

A Alliança Sportiva Municipal, em sessão de sua directoria e por proposta do Sr. Alexandre Moreira Pires, representante do Athletico Cajuense Club, resolveu, por unanimidade, que a prova do campeonato da presente temporada, a realisar-se no dia 14 do corrente, seja dada em beneficio da Pró-Matre. O Athletico Cajuense offereceu o seu campo e fará todas as despesas; a Alliança Sportiva Municipal desiste da percentagem que lhe cabe, de modo que a receita bruta seja entregue á directoria da referida associação de caridade, para auxilial-a a reconstruir e reorganisar seu hospital, que tantos e valiosos serviços tem prestado ao bairro em que tem sua séde a Alliança Sportiva Municipal.

Centro Portuguez Dr. Affonso Costa

O Centro Portuguez Dr. Affonso Costa reune-se hoje, ás 8 horas da noite, em assembléa geral, na sua séde provisoria, largo do Rosario n. 31 (Centro Beneficente Bernardino Machado).

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 661 rezes, 13 vitellos e 3 carneiros.

Foram rejeitadas: 3 1|4 rezes.

Foram vendidas: 46 1|4 rezes.

"Stock": Durisch & C., 40; G. F. de Mello, 115; Lima & Filhos, 125; Oliveira & Irmãos, 120; Basilio Tavares, 2; J. P. de Aguiar, 170; J. P. de Abreu, 30; A. Mendes & C., 56; F. S. Portinho, 65; F. P. de Oliveira, 27; Fernandes & C., 11. Total: 785.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 603 1|2 rezes, 13 vitellos e 3 carneiros.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes, de $880 a $900; vitellos, de 1$200 a 1$300; e carneiros a 2$000.

Nota — O trem chegou com 1 hora de atraso.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Dulce das Chagas Werneck, D. Henriqueta de Toledo Marcondes Castro, ás 9, na Candelaria; Alvaro Pinto dos Santos, ás 9, na do Divino Espirito Santo do Mataporcos; D. Ignez Celina Gonçalves, ás 9 1|2, na matriz da Gloria; Francisco Zagaglia Annes, ás 8 1|2, na matriz de Sant'Anna; D. Margarida T. de Moura Pessoa, ás 7 1|2, na do Engenho Novo; Lamartine Felismino Soares, ás 9 1|2, na do Sacramento; D. Henriqueta Maria Soares, ás 9, na mesma; D. Ilda da Conceição Tavares, ás 9, na mesma; Baldão Americo Francisco Vieira, ás 8 1|2, na matriz de Macareira; João Sergio Goulart, José de Andrade Val, D. Maria José M., D. Maria Delgado Mendes, ás 9 1|2; Alexandre José Collares, ás 10; Irene Navarro Teixeira, ás 9; Dr. João Baptista Juno Gomes, ás 9; Altamiro José Peixoto, ás 8 1|2, no Santuario de Maria, no Meyer; Affonso José da Costa Junior (Zizinho), ás 8, na egreja do Bangú; Dr. Manoel Maria de Carvalho, ás 9, na Cruz dos Militares; Arlindo Sperle, ás 9, na matriz da Piedade; Antonio Borlido Maia, ás 9, na egreja da Lapa dos Mercadores; Maria da Conceição Antunes, ás 9 1|2, na egreja de N. S. do Parto; capitão de fragata Rodolpho Lopes da Cruz, ás 9 1|2, na matriz da Lagôa; Augusto Antunes Guimarães, ás 9 1|2, na Candelaria; D. Idalina Moreira Lima, ás 9 1|2, na mesma; D. Dulce das Chagas Werneck, ás 9, na mesma; D. Clemente Adolpho de Avellar Alchorne, ás 9 1|2, na Cathedral; Francisco José Menezes, ás 9 1|2, na de Santo Antonio dos Pobres; José de Araujo, D. Thereza Vieira de Mendes Santos, ás 8 1|2, na matriz de S. Joaquim; Elpidio Francisco Ferreira, ás 9, na egreja do Bom Jesus, á rua General Camara.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Luzia, filha de José Lino de Castro, rua Barão do Bom Retiro, n. 191; Marina, filha de Mario Roberto de Castro e Silva, rua D. Anna Nery, n. 352; Claudomiro, filho de Rosalvo Marques dos Santos, rua do Jogo da Bola, numero 118; Amelia, filha de Feliciano Fernandes, rua da Gamboa n. 79; Maximiano Amaral de Oliveira, Hospital de S. Sebastião; Apparicio, filho de João Alves de Mendonça, rua Dias da Brito n. 225; Ayoub Salomão, rua Senador Pompeu n. 138; Julião, filho de Rodolpho Baptista do Nascimento, rua Corrêa de Oliveira n. 38; Marcellina Pereira Nunes, rua Senador Euzebio n. 328; um féto, filho de Joaquim do Nascimento, ilha do Bom Jesus; José Narciso Ribeiro, Beneficencia Portugueza; Serafina Maria da Conceição, Alto da Boa Vista s|n; Nair, filha de Americo Teixeira de Carvalho, idem; Maria Petronilha dos Santos, travessa Barrão, avenida Cordeiro VII; Emilia Martins Coelho, rua Bella de S. João numero 110; Thereza Augusta, ladeira do Seminario, n. 83; Henrique da Rocha Mendes, necroterio da policia; Benjamin Martins, Hospital de S. Sebastião; Bento Jorge da Costa, idem; Esmeralda, filha de Joaquim Garcia Roca, estrada da Tijuca n. 35; Franklin Nascimento, rua da Republica n. 58; Francisco Campos Xavier, Hospital de S. Sebastião.

— No cemiterio de S. João Baptista: Dermeval, filho de Angelina Maciel, rua Ruy Barbosa n. 353; Maria de Lourdes de Campos Tourinho, rua Conde de Barros n. 85; Miguel, filho de Alfredo Marzulo, travessa S. Sebastião n. 65; Thereza Passaro, casa de saude Dr. Crissiuma Filho; Eiza Lopes, exposta n. 45.198, Casa dos Expostos; Iracema, filha de Paulo de Mello Nunes, rua Barão de Mesquita n. 587; Sydnei, filho de Maria do Nascimento, praia de Botafogo n. 81; Harold Stallard de Azevedo, rua 15 de Novembro numero 185, Nictheroy; Santiago, filho de Theodora Iglesias, ladeira João Homem n. 53; Iphigenia, filha de Luiz Gravina, necroterio municipal; Herminia, filha de Antonio Augusto, morro de S. Carlos, s|n; Antonio Luz, casa de saude S. Sebastião.

— No cemiterio da Penitencia: Leopoldina Augusta Corrêa de Pinho, rua Diamantina n. 8, e Onilio Fragoni, Hospital da Penitencia.

Da Platéa

NOTICIAS

O Trianon tem amanhã peça nova

Despede-se hoje do cartaz do Trianon a interessante comedia "O café do Felisberto". E' que amanhã, a companhia **Leopoldo Fróes** levará a publico, em primeiras representações, a comedia em tres actos, **"O marido de minha noiva" (Que viene mi marido)**, peça que é de exito recente nas platéas europeas e platinas. Leopoldo Fróes tem nessa peça um magnifico papel.

Esperanza Iris chegou ao Pará

Esperanza Iris e sua "troupe" chegaram hontem ao Pará, onde foram recebidos com excepcionaes homenagens. A companhia Aida Arce dedicou-lhe um espectaculo de gala. Não perdendo occasião para nos exprimirem suas sympathias, Esperanza Iris e Juan Palmer, os dirigentes da companhia enviaram do Pará o seguinte telegramma: "Empresa José Loureiro — Rio. — Ao pisar terras brasileiras, saudamos cordial e carinhosamente a illustre imprensa carioca e o bom publico, de quem tão saudosa recordação conservamos." A companhia Esperanza Iris deve fazer sua estréa, no Lyrico, a 20 do corrente, com "A duqueza do Bal Tabarin".

O theatro em S. Christovão

A companhia Asdrubal Miranda, na primeira sessão de hoje do Cine Theatro Yolanda, onde se acha trabalhando, dará a ultima representação da burleta "A mulher-soldado", pois aproveitará a hora destinada á segunda sessão para fazer o ensaio geral da burleta de Gastão Tojeiro, musica do Dr. Freire Junior, "A mulata do cinema". Esta peça irá á scena amanhã, com a seguinte distribuição: Salustiano, João Martins; Ephigenio, José Loureiro; Tilhoquinho, Asdrubal Miranda; Romualdo, Armando Braga; Sabino, Eugenio Carvalho; Thiago, J. Guarany (estréa); Cotinha, Olga Louro; Alice, Renée Bell; Josephina, Rosa Alves (estréa); Sylvia, Estephania Louro.

A companhia Nascimento Fernandes vem ahi

Embarcou ante-hontem, em Lisboa, pelo "Avaré", com destino ao nosso paiz, a companhia portugueza de revistas Nascimento Fernandes. Essa "troupe", a cuja frente vem esse inimitavel comico-excentrico lusitano, a quem a platéa carioca já tributou o melhor de seus applausos, trabalhará no Recreio, em combinação com os empresarios Luiz Ruas e Rangel Junior. A companhia Nascimento Fernandes dará espectaculos por sessões e a preços communs.

— Está com os seus espectaculos suspensos a companhia do actor A. Sampaio, que ha dias estreou no Recreio.

— A companhia Aura-Chaby dará amanhã a primeira da peça "Primerose".

A festa de Alves da Cunha e João Silva

Realisa-se no dia 21 do corrente a festa de despedida destes dous actores, em homenagem á Associação Brasileira de Imprensa. O espectaculo compor-se-á de peças absolutamente desconhecidas para o nosso publico. Tomam parte, por especial deferencia para com os seus collegas, os illustres artistas Srs. Dr. Leopoldo Fróes, Alexandre de Azevedo e João Barbosa.

— Espectaculos para hoje: Palace, "Frei Thomaz"; Republica, "O botequim do Felisberto"; Trianon, "O café do Felisberto"; S. Pedro, "Amor de bandido"; São José, "O Morganta".

Choveu abundantemente em Pernambuco

RECIFE, 7 (Retardado) (A. A. — Hontem, durante quasi todo o dia e noite, cairam nesta capital e nas localidades suburbanas abundantes chuvas. A temperatura oscillou subitamente, baixando de modo consideravel durante a noite. Noticias recebidas do interior informam que tambem em diversos pontos do Estado têm caido frequentes aguaceiros, notadamente nos municipios marginaes da Great Western. As populações e locaes — dizem as noticias — estão influidas grandemente, devido aos aguaceiros caidos, entregando-se aos labores agricolas. Já tem sido feito o plantio de regular quantidade de cereaes.

"Illustração Portugueza" A Agencia Geral de Publicações, da rua do Carmo 59, 1º — acaba de receber o n. 693 daquella revista lisboeta. Este ultimo numero vem repleto de gravuras interessantes, illustrando assumptos da maior opportunidade.

Um operario morre numa quéda

No Leblon

Já os jornaes da manhã, em notas ligeiras de ultima hora, relataram um desastre occorrido na avenida Meridional, no Leblon. Passava ali um auto-caminhão da Empresa Industrial e Commercio, conduzido pelo "chauffeur" José Madeira, tendo como passageiros diversos operarios das obras do Leblon, quando, a um solavanco mais forte, o operario Heitor da Silva Pinto, preto, de 24 annos, residente em Madureira, foi cuspido ao solo, partindo a cabeça e morrendo instantaneamente. O facto foi todo casual, tendo, não obstante, a policia do 30º districto aberto inquerito.

SPORTS

Corridas

AS DE 13 E 14 — Com dous excellentes programmas, criteriosamente organisados, realisará o Jockey-Club corridas em 13 e 14 do corrente. Na primeira dessas será disputado o Grande Premio 16 de Julho, para animaes de tres annos, uma das mais importantes provas do turf brasileiro. Honrosamente para a criação nacional, o campo da grande prova, embora numeroso, é dominado por dous potros nascidos no paiz — Canguleiro, pernambucano, e Othelo, riograndense do sul. Qualquer um delles está apto a triumphar e a colher os louros a que já fez jus pela sua brilhante fé de officio. As nossas preferencias são, entretanto, para Canguleiro, que se dá magnificamente na pista do Jockey-Club, pensando comnosco a maioria dos turfmen.

Football

UM NOVO CASO E UM NOVO ESCANDALO?—Soubemos, de fonte segura, que o motivo da não entrada em campo, domingo passado, do center half Epaminondas Berlitz da Silva, no jogo contra o scratch paulista que nos visitou, foi a recusa de um pedido de dinheiro feito pelo jogador do Carioca F. C.

A Liga já começou a syndicar a respeito?

LAPORT NÃO JOGARÁ DOMINGO — E' quasi certo que o keeper Laport, do Flamengo, não jogará domingo contra o America, por estar enfermo.

SION FOOTBALL CLUB — O captain deste club pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes jogadores, domingo, ás 8 horas, no campo do 56º batalhão de caçadores: Cesar, Brandão, Jorge, Leite Pinto, Joujou, C. Pires, Pessoa, Marino, Helio, P. Camara, Armando. Reservas: João Guimarães, José Pernambuco, S. Mauro, Nelson Mauritz, C. Cello e Araujo Sertã.

GUSTAVO DE SAMPAIO F. C.—O captain deste club pede, por nosso intermedio, o comparecimento do seu 1º team no campo do 56º batalhão de caçadores, domingo, ás 8 horas, afim de jogar contra o Sion F. Club.

OS JOGOS DE DOMINGO

PRIMEIRA DIVISÃO

Flamengo x America, no campo do Flamengo; Fluminense x Villa Isabel, no campo do Fluminense; Mangueira x Carioca, no campo do Andarahy; Bangu' x S. Christovão, no campo do Bangu'.

SEGUNDA DIVISÃO

Mackenzie x America, no campo do Mackenzie; Vasco da Gama x Rio de Janeiro, no campo do America; Palmeiras x Brasil, no campo do S. Christovão; Progresso x Cattete, no campo do Rio de Janeiro.

CAMPEONATO INFANTIL — Flamengo x Fluminense, no campo do Flamengo; Villa Isabel x America, no campo do Villa.

LIGA BANCARIA — Jogos de sabbado: City x Warrants; Western x Brasil.

JOSE' JUSTO.

Chocam-se dous automoveis

Na rua Frei Caneca, em frente ao quartel da Brigada Policial, chocaram-se os automoveis ns. 1.519 e 2.531, resultando ficarem os dous vehiculos damnificados.

A policia do 12º districto apurou a casualidade do facto, constatando terem os dous automoveis se encontrando quando se desviavam de um auto-soccorro que entrava naquelle quartel.

A Casa da America na Hespanha

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — O conselheiro da embaixada da Republica Argentina, em Madrid, communicou ao Ministerio das Relações Exteriores que a Municipalidade daquella capital resolveu construir a Casa da America, iniciando a subscripção com a somma de 25.000 pesetas.

O governo argentino estudará a forma de melhor tambem contribuir para essa iniciativa.

QUEM PERDEU? Foi entregue nesta redacção uma bolsinha de couro, contendo algum dinheiro e achada por um leitor da A NOITE, na rua Senador Octaviano.

NOTAS RELIGIOSAS

Revestiram-se da maior solemnidade as festas que, em louvor do Sagrado Coração foram realisadas na matriz de São Francisco Xavier.

Na missa resada ás 8 horas foi ministrada a Sagrada Communhão, não só a todas as pessoas pertencentes ás associações da parochia, como tambem a elevado numero de fieis que enchiam o templo. A's 10 horas teve inicio a missa solemne, celebrando-a o Revmo. vigario conego Augusto Ferreira dos Santos, servindo de diacono e sub-diacono os padres Felippe Requixa e Marjo Mattos, e de mestre de cerimonia o padre Emiliano Mary. Ao Evangelho subiu á tribuna o orador sacro, conego Dr. Benedicto Marinho, vigario de São José, que discorreu sobre o thema "Discite a me quia mitis et humilis Corde".

A's 7 horas da noite realisou-se solemne "Te-Deum", pregando o orador conego Gonçalves de Rezende. O coro, sob a direcção do padre Fonti, e composto de amadoras e amadores, cantou a missa e o "Te-Deum", a duas vozes, de L. Bottazo, fazendo-se ouvir em lindos solos as senhoritas Maria Dulce de Oliveira, Dalila Brasil e Nicola Bormann.

Nessa matriz reunem-se no proximo domingo os socios da Liga de Santo Antonio da Communhão Frequente, para tomarem parte no banquete mensal eucharistico, em honra ao SS. Sacramento, ás 8 horas da manhã.

O INCENDIO DAS DOCAS PEDRO II

Um avultado seguro pago

A Companhia Indemnisadora pagou á firma Orstein & C., cujos armazens nas Docas Pedro II foram destruidos pelo fogo, a quantia de 939:000$, de seguro feito naquella companhia.

A promptidão com que a Companhia Indemnisadora, empresa exclusivamente nacional, satisfez o seu compromisso, demonstra a segurança dos seus negocios e o seu desenvolvimento economico.

Cuidado com as cabines telephonicas publicas!

O Sr. Antonio Martins, residente na rua dos Andradas n. 46, 1º, veiu queixar-se a esta redacção de que já não é a primeira vez que lhe succede o que deu hoje motivo á sua reclamação. Tendo-se servido de um dos telephones das cabines publicas, situadas na Galeria Cruzeiro, interromperam-lhe uma vez a communicação, sob o pretexto falso de que já tinha passado o prazo de ligação e, da segunda vez, não o deixaram falar, dizendo, tambem falsamente, que não tinha collocado na caixa o necessario nickel de 200 réis. Pedindo reclamações, não quizeram attendel-o. E bom que tome providencias sobre casos identicos quem estiver em condições de o fazer.

PERDEU-SE, do Sylvestre á rua Senador Dantas 39, uma pequena barrette com folhas de rosas em brilhantes e com uma perola fina ao centro. Dirigir-se á Pensão Richard, 39, rua Senador Dantas, onde se darão alviçaras.

TIRO 5

Os atiradores candidatos a reservistas e cabos reunem-se amanhã, das 7 ás 8 horas da noite, na respectiva séde.

O anniversario da independencia da Argentina

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — Serão iniciadas esta manhã, as cerimonias publicas commemorativas do anniversario da independencia da Republica Argentina. A's 10 horas da manhã, os alumnos das escolas publicas prestarão juramento á bandeira, realisando-se uma grande concentração de escolares na praça de Mayo. Continuando a reinar o mão tempo, algumas cerimonias do juramento á bandeira serão realisadas nas proprias escolas.

A' tarde terá logar a inauguração do monumento ao almirante Brown, comparecendo o presidente da Republica, todos os ministros, o ministro da Grã-Bretanha, Sir Reginald Tower e uma delegação de officiaes e marinheiros do cruzador britannico "Southampton".

Ao meio-dia todos os navios de guerra fundeados no nosso porto darão as salvas regulamentares.

FOLHETIM DA "A NOITE" (167)

P. ZACCONE

O FILHO DO CALCETA

SEGUNDA PARTE

IX

ERROS DA MOCIDADE

— Lastimo que assim nos deixe, disse o doutor, com pezar; teria um prazer immenso, e além do prazer a honra de apresental-o a Joanna...

— Oh! desappareço por dias!... e peço-lhe que deponha aos pés de sua excellentissima senhora os meus mais profundos respeitos e as minhas homenagens.

E saiu.

Um instante depois assistia Raymundo, da janella do hotel, á partida do principe, seguido do escudeiro.

O senhor de Plantazzi era um generoso hospede.

Os criados do hotel vieram cercar o carro e todos elles tiveram gorgetas bem avultadas.

Por ordem sua o lacaio distribuia dinheiro, como outr'ora Ali-Babá fizera espalhar algumas depois de achar o thesouro escondido na caverna pelos quarenta ladrões.

Ao sair da porta, Ricardini saltou ligeiro para a trazeira do carro, e debruçando-se ao ouvido do amo, declamou um verso de uma tragedia antiga, do qual Raymundo percebeu ainda as derradeiras palavras.

Só então o doutor desconfiou da verdade e teve um presentimento.

— Singular principe! murmurou elle; onde demonio vi eu já este criado, que diz versos dos classicos?

Ia neste ponto das suas reflexões, e afastava-se dali quando sentiu que lhe batiam no hombro.

Voltou-se e viu deante de si Caetano.

— O senhor por aqui? disse-lhe elle, admirado.

— E' verdade, respondeu o moço, e tencionava ir visital-o, afim de lhe apresentar e a sua esposa a senhora de Surville.

— Então casou?

— Com a mysteriosa desconhecida.

— Com Paulina?

— Exactamente; ha ainda poucos dias; já sabe que ella é fidalga?

— Sim, ouvi contar isso ha dias, na loja do pharmaceutico, mas não prestei attenção... Fico satisfeito; Joanna ha muito deseja ter aqui com quem passeie e ficará anciosa de recebel-os em casa. Quando nos vão visitar?

Caetano sorriu, vaidoso, e narrou-lhe a sua historia.

— Mas como é que venho encontral-o neste hotel? perguntou. Mora aqui? Não me parece!

— Não, senhor, respondeu Raymundo; vim visitar certo principe...

E contou succintamente a visita que acabava de fazer.

Caetano enrugou a testa.

— O principe! disse elle, vivamente. O principe Plantazzi!... Elle está aqui?

— Quero dizer, estava cá ha bocado.

— Então, fugiu!

— Que diz?

— Não ha duvida que fugiu, meu amigo! Então, não o conheceu?

— Pois como queria que eu o conhecesse, si eu nunca o tinha visto?

— E' isso, tem razão; o senhor estava doente, arredou-se da sociedade que nós frequentavamos em Paris, e assim se explica a sua ignorancia.

— Mas, finalmente, quem é aquelle homem?

— Si faz empenho em o saber... Deixemo-nos estar aqui mais alguns instantes, e ficará convencido.

— Que quer dizer?

— Olhe!

Nesse instante entraram no hotel alguns homens de cara patibular, que logo se dirigiram ao proprietario da casa.

Este appareceu, muito pallido, pois vira entrar os sujeitos.

— Meu caro senhor, disse um delles, que parecia ser o chefe, fazendo uma cortezia; sou agente de policia e venho encarregado de procurar nos hoteis desta cidade um cavalheiro de industria, que, segundo nos consta, "trabalha" aqui já ha dias.

— Um cavalheiro de industria na minha casa! disse o dono do hotel, endireitando-se todo. Oh! Isso é impossivel! Ahi ha engano por força.

— Eu não digo que o patife esteja aqui em sua casa, mas tenho a certeza de que se encontra em Nice.

— Mas nós aqui só temos hospedes da mais authentica aristocracia!

— Sou dessa mesma opinião, redarguiu o agente; mas tambem o que nós procuramos se esconde por detrás de um nome illustre, ao qual accrescenta ainda um titulo muito elevado.

— Como é, então, que se chama?

— O principe Plantazzi!

O proprietario do hotel deu um pulo contra a vontade.

—O principe! repetiu elle. O principe Plantazzi! Mas esse é um fidalgo encantador, moço, amavel, delicado!... e que atira o dinheiro pela janella afóra! Ah! lá por esse ia eu pôr as mãos no fogo!

—O senhor está me dando as mesmas informações, e é exactamente desse que eu ando na pista agora.

Porém, o hoteleiro era teimoso; não queria se convencer.

—Nada, nada, o senhor engana-se!... é lá possivel tal cousa!... eu ficava deshonrado... tinha de fechar a porta, passar por essa vergonha! que diriam os collegas?

(Continúa)

OS FUNCCIONARIOS POSTAES E A SUA SITUAÇÃO

Ainda sobre a situação dos funccionarios postaes e seus vencimentos recebemos uma carta de agradecimento, acompanhada da seguinte exposição:

"Os funccionarios postaes, salvo uma pequena parcella que trabalha no expediente, não são os funccionarios engravatados de secretarias, que refestelados em suas poltronas cochilam sobre os processos. Os funccionarios dos Correios, que dão movimento e vasão a todo o serviço verdadeiramente postal, de manipulação e distribuição de cartas, conferencia e expedição de malas, são obrigados, pela natureza do serviço, falta de espaço e ambiente abafadiço, impregnado de poeira e miasmas das malas, provindas de portos suspeitos, a trabalhar de pé 6, 8 e 10 horas seguidas e em mangas de camisa. São esses homens, que se submetteram a concurso, que ganham 200$ (com os descontos de montepio) e depois de 10 e 15 annos "praticando" para entregar cartas, passam a ganhar 266$ e 333$ (com os descontos). Ora, Sr. redactor, nestas condições, é natural que esses homens procurem outras occupações para poderem manter suas familias e depois de ter mourejado o dia inteiro em um estabelecimento commercial, poderá o funccionario dar bom desempenho ao serviço de sua repartição á noite? Ou depois de ter trabalhado até de madrugada no serviço de revisão de jornal, poderá estar á hora regulamentar na repartição e dar cabal execução ao serviço que lhe for designado?

Deante dos elevados alugueis de casas e do encarecimento cada vez maior das mais elementares necessidades da existencia, que vêm alarmando justamente todas as classes, gerando revoltas e protestos de todos os que se debatem angustiosamente na miseria, torna-se de imprescindivel, urgente e breve necessidade um augmento compensador em nossos vencimentos. O quadro demonstrativo abaixo explicará melhor a situação:

Aluguel de uma casinha, nos longinquos suburbios, no minimo	90$000
Passagens em trem ou bonde, só para o funccionario vir á repartição (a 600 réis por dia, ida e volta) . .	18$000
(A familia nunca sáe de casa, nem váe a cinema.)	
Para uma familia, na média de tres pessoas, a 100 réis por dia 300 réis	9$000
Uma unica refeição diaria, composta invariavelmente de feijão, arroz, farinha, carne secca, café e assucar (não ha manteiga, carne verde, leite)	100$000
Combustivel para cosinha	21$000
Calçado, roupa, illuminação, etc. . .	60$000
Total	301$000

Eis, Sr. redactor, o orçamento minimo e ridiculo dos funccionarios que ganham 200$, 266$666 e 333$333. Com esse regimen alimentar não é de admirar que o numero de anemicos, opilados, tuberculosos e affectados das vias digestivas augmente assustadoramente, e, então para obviar isto, appellemos para a Fondation Rockfeller e demais associações philanthropicas. Segundo estamos informados, pela reforma que está sendo elaborada na repartição, nós seremos augmentados "generosamente" (!) de 25 % (!) Ora, Sr. redactor, a um funccionario que ganha 200$ adeanta-lhe alguma cousa mais 50$? Quando para manter sua familia, com as condições materiaes de vida actual, despende mais do que isso, como fica provado pelo quadro demonstrativo de suas despesas forçadas? Claro que não. E nestas condições, o funccionario continuará exercendo toda a actividade de que poderá dispor, em outras occupações, com prejuizo de sua saude e do serviço de sua repartição, ao qual não se poderá dedicar exclusivamente. — Os funccionarios".

PORTUGAL PELO TELEGRAPHO

As festas da paz — A gréve dos ferro-viarios

LISBOA, 7 (Havas) — A Camara dos Deputados approvou o projecto em que é declarado feriado o dia 14 do corrente, anniversario da quéda da Bastilha.

Foi egualmente approvado o projecto que abre o credito de cincoenta contos para occorrer ás despesas com os festejos commemorativos da assignatura da paz.

LISBOA, 7 (Havas) — Pequeno numero de ferro-viarios em greve apresentou-se hoje ao serviço.

A séde do Syndicato dos Operarios Ferro-viarios continua fechada e guardada pela policia.

LISBOA, 7 (A. A.) (Retardado) — Na Camara dos Deputados o Sr. Ramada Curto atacou o governo e defendeu a attitude dos empregados das estradas de ferro. Tendo as galerias feito manifestações a favor do orador, o presidente da Camara interrompeu a sessão. O facto indica a eclosão da dissidencia latente no partido republicano portuguez. Os governamentaes affirmam que o governo conta com maioria sufficiente, mesmo no caso de uma defecção por parte dos democraticos.

Os animaes do Campo de Aviação destróem as fazendas visinhas

Os proprietarios das fazendas visinhas do Campo dos Affonsos, ou sejam os Srs. Manoel Juvencio da Silva, Severiano Godofredo da Silva, Manoel Candido, Miguel Antonio, Carvalho da Costa Ondas, José da Costa e Augusto da Silva, em vão têm protestado contra os prejuizos que estão soffrendo.

Todos os animaes que andam á solta, durante o dia, no Campo de Aviação, mal chega a noite, invadem-lhe os sitios, destruindo-lhes por completo as culturas e, como não sabem já para quem appellar, recorreram a esta redacção, para que sejam tomadas providencias com a necessaria urgencia.

LIVROS NOVOS

"Poemas do Sonho e da Ironia", de Arnaldo Damasceno Vieira

Não é um desconhecido o poeta deste novo livro de versos. As suas "Constellações" e "Balladas e Poemas" tiveram já da imprensa a justa e elogiosa apreciação que mereciam. Nesta sua nova collectanea de poesias varias em que o estylo é simples, claro, tal como o autor o annuncia ao citar algumas palavras de Paul Reboux á guiza de proemio, ha sinceras e inconfundiveis manifestações de uma inspiração fecunda.

Os seus versos, sonoros, num rythmo constante, tem volupias, descrenças, aborrecimentos, desanimos, resignação, num mixto de pessimismo e confiança, e revelam o requinte de uma sentimentalidade apurada que procura disfarçar-se na propria forma que imprime á exhibição da sua maneira de ser.

O novo livro de Arnaldo Damasceno Vieira é uma invocação ao Bello diluida nas meias tintas de um sonhador impenitente e até as montanhas são por elle cantadas assim:

> Sois um grandioso symbolo. De perto
> Representaes o tragico e o risonho
> Das cousas brutas do existir incerto.
> De longe sois como a Illusão falaz,
> Sois como o azul de um Sonho
> Perdido no fulgor do céo lilaz!...

"Poemas do Sonho e da Ironia", em toda a sua essencia e cuidada factura é como que uma pequenina biblia de corações que soffrem e aos quaes o poeta, soffrendo tambem do mesmo mal, exclama fingidamente forte e invulneravel, na poesia "Conforto":

> Através dos Tormentos, impolluto,
> Confia, espera, até á hora extrema,
> Pela existencia — rapido minuto —
> Faze do Amor a Religião Suprema!

Olavo Bilac — por Gomes Leite

O autor de "Cratera", depois de ter feito uma conferencia, sobre Olavo Bilac, no Conservatorio de S. Paulo, em 13 de fevereiro ultimo, e, posteriormente, a 11 de março, na Bibliotheca Nacional desta capital, resolveu publical-a em livro. E' uma bella edição da Empresa Brasil Editora. O Sr. Gomes Leite, nesta conferencia, procurou abordar, tanto quanto o tempo lhe permittia, alguns aspectos da obra do grande poeta morto, Olavo Bilac. Observou-se, no entanto, mais detidamente, como burilador eximio do verso, apresentando e commentando algumas poesias suas. "Olavo Bilac" é, como conferencia, um trabalho digno de encomios e pena é que o seu autor não quizesse desenvolvel-a, visto resolver publical-a em livro, como o fez. Com as qualidades intellectuaes de que dispõe, estamos certos de que faria resaltar em todos os seus aspectos e nas suas varias e significativas phases a obra ainda muito recente e por isso mesmo vista de relance, do grande ourives da "Via-Lactea".

"Myriam, luz dos meus olhos"

O Sr. Adelmar Tavares acaba de publicar em nova edição, augmentada, a collectanea de versos ha tempos aqui apparecida sob o titulo de "Myriam, luz dos meus olhos...". Poeta de sentimento, simples nos enfeites e singelo nos processos, o Sr. Adelmar Tavares conseguiu effeitos suggestivos desses que se não esquecem, depois da leitura. O volume está bem cuidado e dispõe excellentemente o espirito á leitura.

FINALMENTE!

O "ZAZÁ" TROUXE O "PHAROUX"

Finalmente hoje, ao meio-dia, transpoz a barra o velho e imprestavel rebocador "Zazá", trazendo a reboque o pontão "Pharoux", perdido em alto mar, ha cerca de um mez, devido a se ter partido o cabo de reboque que o prendia áquelle rebocador. O "Pharoux" arribara proximo a Macahé, de onde foi levado mais tarde para Cabo Frio, ahi carregando sal, a granel para a nossa praça.

A historia do pontão "Pharoux" já foi larga e detalhadamente noticiada e os seus cinco tripolantes, chegados hoje pela manhã, apenas confirmaram a odysséa de que foram victimas, nada accrescentando de novo.

EM POUCAS LINHAS

Foram furtados em roupas, objectos de uso e dinheiro e queixaram-se á policia do 12º districto, Armindo de Jesus Monteiro e Mandel Joaquim Pereira, residentes á rua do Rezende n. 62, quarto n. 3, e Joaquim dos Santos, á rua Riachuelo n. 31, quarto n. 19.

A policia do 12º districto abriu inquerito.

— As autoridades do 23º districto recolheram hontem, á noite, o menor Orlando, de côr branca, com seis annos, que perambulava, perdido pelas ruas de Madureira.

— Maria da Conceição, moradora no logar Marco 4 n. 31, queixou-se de que fôra aggredida, com bengaladas, por seu pae Domingos Garcia, recebendo um ferimento na cabeça. As autoridades do 23º districto abriram inquerito.

— Rita Nogueira da Gama, moradora á travessa Alvaro n. 20, no Engenho Novo, procurou a policia do 19º districto para se queixar de que o menor de 11 annos, de nome Eugenio Alfredo, lhe jogára uma pedrada á cabeça, ferindo-a.

— Sylvino Joaquim de Mattos e Arnaldo Gomes são empregados de uma padaria, á rua Barão do Bom Retiro n. 178. Hoje, pela manhã, no interior da casa, os dous travaram-se de razões em luta corporal, ficando Arnaldo com varias contusões pelo corpo. Ambos foram presos pela policia do 19º districto e autuados em flagrante.

— Luiz Fernandes de Almeida, morador á rua Zeferino n. 166, queixou-se á policia do 19º districto de que Eustorgio de Mattos, morador á rua Adriano n. 106, tem um cachorro solto que morde toda a visinhança e quem passa por ali.

«A NOITE» MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã: os Srs. senador Rivadavia Corrêa, commandante Armando Burlamaqui, José Deocleciano Gomes Junior.

— Fazem annos hoje: Dr. Arnaldo Cavalcanti, inspector sanitario e director do Abrigo á Pobreza; D. Alcinda dos Santos, esposa do Sr. Cassiano Ferreira dos Santos, funccionario dos Correios.

CASAMENTOS

Contratou casamento com a senhorita Clara de Menezes Cabrita, filha do capitão Raul Pedro Drummond Cabrita, já fallecido, e D. Elvira de Menezes Cabrita, o Sr. Nelson de Oliveira Soares.

CONCERTOS

Realisa-se a 22 do corrente, no salão do "Jornal do Commercio", o primeiro recital de piano do pianista portuguez Raymundo de Macedo, que já esteve nesta capital ha dez annos e acaba de chegar de Portugal.

— No dia 13 do corrente, ás 8 3/4 da noite, terá logar o primeiro concerto extraordinario da Sociedade de Concertos Symphonicos. Mischa Violin collaborará, executando o concerto de Beethoven, com acompanhamento de grande orchestra sob a regencia do maestro Chiafitelli. O presidente da Sociedade de Concertos Symphonicos, maestro Francisco Nunes, convidou o Sr. Dr. Delfim Moreira e senhora para assistirem áquelle concerto.

VIAJANTES

Seguiu para São Paulo, em visita a sua Exma. familia, o tenente Mario Ventura.

— A bordo do "Vauban", chega amanhã, á 1 hora da tarde, a Exma. esposa do Dr. Domicio da Gama, ministro das Relações Exteriores. O desembarque effectuar-se-á no cáes Mauá.

— Pelo nocturno de luxo, seguiu hontem para São Paulo, com destino a Santos, onde vae embarcar no vapor sueco "Valparaiso", que se destina a Stockholmo, o Sr. Erik Lundir, gerente da Companhia Oceania do Brasil, desta capital.

ENFERMOS

Acha-se já ha dias enfermo o Sr. Dr. André Rangel, clinico nesta capital e medico da Saude Publica.

— Foi operado de uma appendicite, na Casa de Saude Crissiuma, pelo Dr. Raul Baptista, achando-se em boas condições, o Sr. José Joaquim Chembra, collector em Bom Jardim, no Estado do Rio.

— Continua obtendo melhoras o alumno do Collegio Militar, Saul Ferreira, filho do general José Maria Ferreira, e que foi victima de um desastre de automovel.

— Acha-se gravemente enferma em sua residencia, á rua Victor Meirelles n. 15 no Riachuelo, a Exma. Sra. D. Nóla Peixoto de Azevedo, professora municipal.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

A Veneravel Confraria de São Jorge e São Gonçalo Garcia fez realisar hoje, ás 9 1/2 horas, uma missa em acção de graças, pelo restabelecimento do seu irmão benemerito coronel Hamilcar Nelson Machado. O templo achava-se ornamentado, tendo o acto grande concorrencia. O padre Dr. Olympio de Castro, que produziu durante o Evangelho uma oração, foi o celebrante da missa.

LUTO

Falleceu, hontem, no hospital da Veneravel Ordem 3ª de São Francisco da Penitencia, o Sr. Duilio Fugioni, empregado no commercio desta praça. O seu enterramento realisou-se hoje, ás 4 horas, saindo o feretro daquelle hospital para o cemiterio da referida Ordem.

MISSAS

A familia Chagas Werneck manda celebrar amanhã, ás 9 horas, a missa de 7º dia, por alma de Mlle. Dulce das Chagas Werneck, na capella de N. S. da Conceição, na matriz da Candelaria.

O monumento funerario de Pinheiro Machado está em exposição

O esculptor Pinto do Couto têm expostas, no seu atelier, até domingo vindouro, as estatuas do monumento funerario do general Pinheiro Machado, que se destina á necropole de Porto Alegre, onde se acham os restos mortaes do ex-chefe do P. R. C. O atelier desse artista, á avenida Suburbana n. 2.779, tem sido bastante visitado por esse motivo.

Chegou hoje de S. Paulo o Sr. Padua Salles

Em carro reservado, ligado ao nocturno de luxo, regressou hoje a esta capital o Sr. Dr. Padua Salles, ministro da Agricultura. S. Ex. fez-se acompanhar de seu official de gabinete, Dr. Delfim Carlos. Na "gare" da Central do Brasil esse titular foi recebido por varias pessoas, inclusive todo o seu gabinete, composto dos Srs. Drs. Anthero Bloem, Mario Moreira da Silva, Mario Guedes e Creso Braga.

A remoção de uma professora que provoca protestos

Ao Sr. Dr. Paulo de Frontin, prefeito do Districto Federal, foi hoje entregue um abaixo assignado, com mais de 200 assignaturas, dos chefes de familias residentes em Ramos, pedindo o regresso áquella localidade da professora publica D. Alice Bustamante, que foi transferida do 21º districto para a 6ª escola mixta do 11º districto.

Os signatarios, a bem da sua pretensão, allegam que o motivo que deu causa á transferencia da referida professora foi baseado em falsas informações, que elles espontaneamente contestam.

UM CASO A APURAR

Domingos Neves, residente á rua S. Christovão 293, queixou-se ás autoridades do 2º districto de que Augusto Gouvêa, vulgo "Pernambuco", sob promessas de arranjar um bom emprego, conseguira arrancar-lhe 295$000 que eram muito seus. A policia vae apurar o caso.

TRIANON

Empresa STAFFA & FROES—Companhia Leopoldo Fróes — O ponto preferido da élite carioca

HOJE — Terça-feira, 8 — HOJE

A's 7 3/4 — UNICA NOITE A's 9 3/4

da comedia de TRISTAN BERNARD

O CAFÉ' DO FELISBERTO

(LE PETIT CAFÉ)

Tres actos

LEOPOLDO FROES tem no papel de Alberto um dos seus mais brilhantes galãs comicos.

Tomam parte todos os excellentes artistas do theatro.

Scenarios de JAYME SILVA.

Amanhã—O MARIDO DE MINHA NOIVA tragi-comedia em tres actos, o ultimo grande successo de Lisboa, Madrid e Buenos Aires.

Theatros da Empresa JOSÉ LOUREIRO

ESPECTACULOS PARA HOJE

PALACE

Companhia MARIA MATTOS MENDONÇA DE CARVALHO — A's 8 3/4

GRANDE SUCCESSO

FREI THOMAZ

Libretta, MARIA MATTOS

REPUBLICA

Companhia AURA ABRANCHES-CHABY PINHEIRO — A's 8 3/4

O BOTEQUIM DO FELISBERTO

Alberto, CHABY PINHEIRO

AMANHÃ

PALACE — FREI THOMAZ.

REPUBLICA — PRIMEROSE.

THEATRO LYRICO — Companhia ESPERANZA IRIS—Estréa na segunda dezena de julho. No dia 15 encerra-se a assignatura para 15 récitas.

REPUBLICA — Companhia portugueza de operetas — Na bilheteria do theatro está aberta a assignatura para 12 récitas.

DEMOCRATA CIRCO THEATRO

(Antigo Spinelli)

Rua Figueira de Mello n. 11 — Companhia Pedro Gonçalves

HOJE — Terça-feira, 8 de julho — HOJE

A's 8 3/4 da noite

Grande espectaculo em beneficio da... com a grandiosa revista

S. Christovão em flagrante

Em tres actos e duas apotheoses, original de... A. Corrêa, linda guarda-roupa...

As MONTEZUMAS, celebres duettistas. Os CONDORES, acrobatas modernos e Fatto magico FULVIO e a extraordinaria aramista GUILHERMINA PERY.

Continuam fazendo successo os queridos excentricos DUDU and PERY, os reis das gargalhadas.

Na segunda parte do programma, a revista — S. CHRISTOVÃO EM FLAGRANTE, original de A. Corrêa.

A commissão envia desde já os seus sinceros agradecimentos a todas as pessoas que concorrerem para esta festa de caridade. Todos ao Democrata.

Theatros da Empresa PASCHOAL SEGRETO

S. JOSÉ

O GARGANTA

Amanhã — O GARGANTA.

S. PEDRO

Duas sessões

AMOR DE BANDIDO

CARLOS GOMES

Brevemente:

LO ... GO... E' ASSIM

CINEMA OLYMPIA

MAJESTADE DO DINHEIRO — MOMENTO ESQUECIDO.

MAISON MODERNE

MAJESTADE DO DINHEIRO — MOMENTO ESQUECIDO.